CHEFES MILITARES REUNIDOS ATE ALTA MADRUGADA

ELEIÇÃO INDIRETA DO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

FÔRÇAS ARMADAS IMPEDIRIAM A POSSE DE JOÃO GOULART — BRIZOLA EXIGE QUE A CONSTITUIÇÃO SEJA CUMPRIDA

Brasília. (De Valdomiro correspondente da LUTA DEMOCRATICA, pelo telefone) — Na noite de ontem, diversos deputados do PTB, chefiados pelo lider daquele Partido, deputado Almino Afonso e do presidente da Câmara dos Deputados, deputado Sérgio Magalhães, estiveram com o ministro da Guerra, marechal Odilio Denis, tendo esta autoridade informado aos parlamentares que o Exército não estava propenso a dar posse ao sr. João Goulart e que o Congresso deveria resolver como bem entendesse.

Os lideres petebistas, desapontados com a informação, telefonaram ao governador gaúcho, sr. Leonel Brizzola, tendo êste, ao ser informado da situação, declarado que o Rio Grande do Sul não aceitaria qualquer situação que não fôsse a posse constitucional do sr. João Goulart.

Ao que soubemos, a fórmula para afastar o sr. João Goulart seria a realização de eleições indiretas, com mandato até 1962, coincidindo com o término do mandato dos parlamentares.

BRASILIA, 26 (ASAPRESS) — Conquanto se apresenta calma a situação nesta Capital, há um ambiente de intensa expectativa em tôrno da situação politica do pais. O presidente da República continua trabalhando normalmente no seu gabinete, limitando-se, porém, a sua maior atividade, em receber personalidades que o visitam para diversos fins. Na Câmara, que continua realizando sessões sucessivas pela manhã, à tarde e a noite, abundam as especulações politicas em tôrno da chegada e posse do vice-presidente da República, correndo diversas versões. No plenário e fora dêle, notam-se, aqui e ali, grupos de deputados a tecerem considerações e mtórno da situaderações em tôrno da situaali a noticia de que o presidente Ranieri Mazzili, havia convidado varias personalidades para ocuparem diversos ministérios. Segundo apuramos no Palácio do Planalto a noticia não tem nenhum fundamento.

Hoje, à tarde chegou à Brasilia o general Cordeiro de Faria, chefe do Estado (Conclui na 2ª Página)

2º CLICHÊ

Porque irradiou as declarações de Pedroso Horta

POLÍCIA DE LACERDA DEPREDOU A RÁDIO GUANABARA

REPRODUZIDO O EPISÓDIO BÍBLICO DO BEIJO DE JUDAS

O NÁUFRAGO AFOGOU SEU SALVADOR

LACERDA APELOU PARA DONA ELOÁ, ESPÔSA DE JÂNIO, NARRANDO O SEU DRAMA: «TRIBUNA DA IMPRENSA» FALIDA, SEU CORAÇÃO DE PAI DILACERADO E O GOVERNADOR DA GUANABARA NA IMINÊNCIA DE RENUNCIAR POR FALTA DO APOIO DE SEUS CORRELIGIONÁRIOS — TESTEMUNHA DAS LAMÚRIAS: CLEMENTE MARIANI

"Amigo! Com um beijo atraiçoas o filho do homem"

Malentendido que feriu sua vaidade pessoal levou-o a beijar o mestre e inventar a história da República nos moldes "degaulistas"

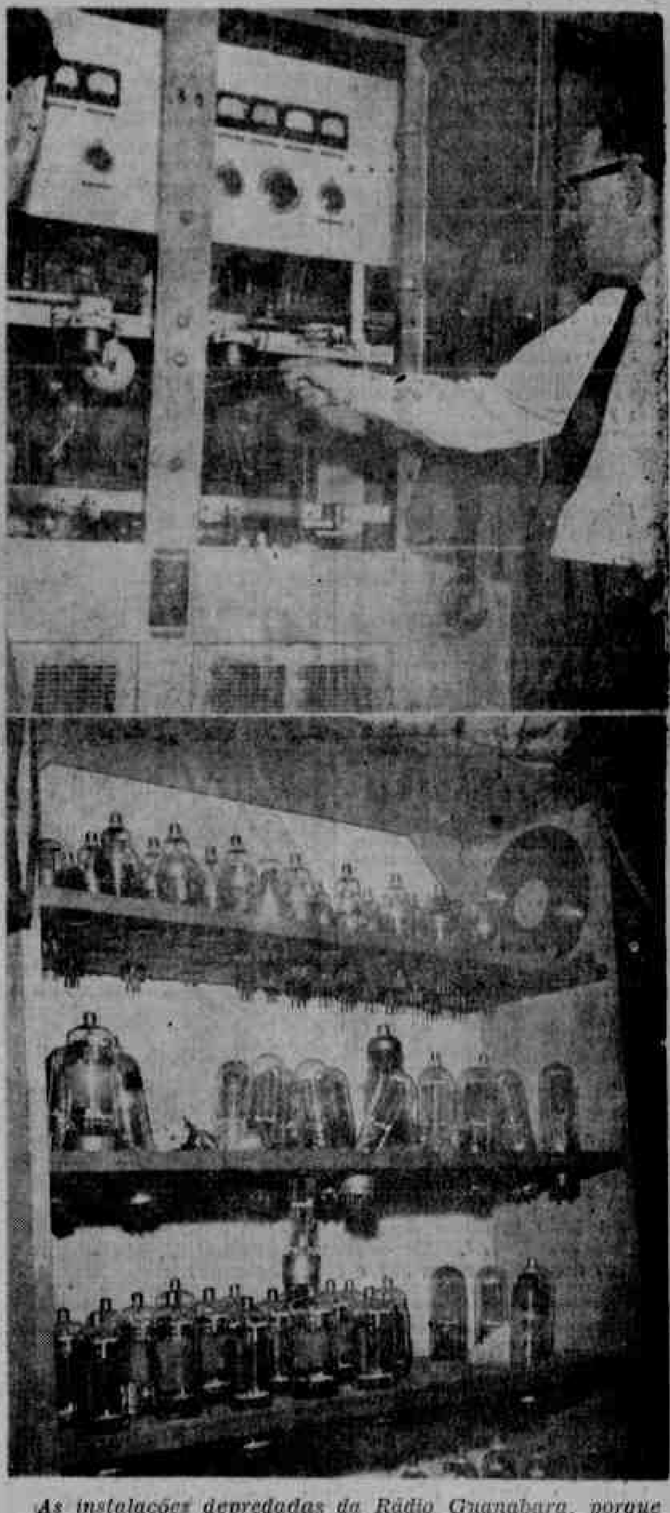
O depoimento abaixo, sôbre a calúnia que deu pretexto à «renúncia» de Jânio Quadros, foi publicado nos jornais conservadores de ontem, mas, a despeito disto, estariamos traindo nossos leitores, se não transcrevêssemos êsse documento histórico, que retrata a lamentável paisagem de uma época e, de corpo inteiro, um politico responsável pela deposição de dois presidentes da República.

Declarações de Pedroso Horta

Declara Pedroso Horta, ministro da Justiça de Jânio Quadros, desmascarando Lacerda:

— Dona Eloá telefonou ao presidente, convencendo-o a receber o sr. Lacerda. Ao meio-dia, o sr. Jânio Quadros telefonou ao sr. Carlos Lacerda, pedindo que o encontro fôsse adiado para a tarde do dia seguinte, quando êle, presidente, voltasse de Vitória. O sr. Carlos Lacerda queria a audiência imediata, afirmando que seu problema era terrivel e urgente. A **Tribuna da Imprensa**, entretanto, publicou que Jânio chamara Lacerda e insinuou que problemas urgentes e graves seriam tratados. À noite, o governador chegou ao palácio invocando sua condição de náufrago, sua condição de quem está por falir, perdendo Cr$ 2 milhões e 500 mil por mês na **Tribuna da Imprensa**. Nessa oportunidade, manifestou a intenção de renunciar para substituir o filho naquelas responsabilidades, porque, como pai, não tinha o direito de envolver um môço de 23 anos nesse percalço. (Continua na 3.ª página)

ESBIRROS POLICIAIS DIZIAM AGIR A MANDO DO CHEFE DA RADIOPATRULHA (Pág. 2)



As instalações depredadas da Rádio Guanabara, porque irradiava as declarações de Pedroso Horta

Lacerda e o homem que contou o drama intimo, desmascarando sua trama

DOMINGOS 10 CRUZEIROS

Apêlo de Lott às Classes Armadas

A hora em que encerrávamos a presente edição, o general Henrique Teixeira Lott convocava a Imprensa para divulgar um apêlo às Classes Armadas a fim de que cumpram a Constituição, permitindo a posse do sr. João Goulart, vice-presidente da República, no cargo de chefe da Nação, vago com a renúncia do sr. Jânio Quadros.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 27-28 de agosto de 1961 — Nº 2.320

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Nenhum extremista entre os detidos

A ATUAÇÃO DA POLÍCIA DURANTE OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS — LACERDA PÕE A CULPA NO MAJOR EMANUEL BRITO

Quando dos incidentes de rua, registrados no dia 25 último, foram presos pelos policiais da Divisão de Polícia Política, sendo ouvidos em cartório, após o que, libertados, as seguintes pessoas: 1) Renato Pereira Dias, comerciário, Rua Araújo Leitão número 1035; 2) Coaraci Martins de Oliveira, ferroviário, Rua Correia Dias, 694; 3) Carlito Rangel de Azeredo, ferroviário, Rua Tiborm, 621; 4) Otton Pereira de Sousa, comerciário, Av. Automóvel Clube, 2809; 5) Veríssimo Machado Martins, vendedor de automóveis, Barata Ribeiro, 750, ap. 1012; 6) Paulo Tavares Soares, comerciário, Rua Cavalcanti, 142; 7) Murilo Fonseca, comerciário, Rua Hadock Lôbo, 28; 8) Bráulio Araújo, residência ignorada; 9) Rua de Oliveira, comerciário, Rua Artur Bernardes, 128; 10) César Pereira de Sousa, menor; 11) Gilberto Savélio, menor. Êstes não chegaram a prestar declarações. Funcionaram na tomada de depoimentos os delegados de Segurança Política e Segurança Social, respectivamente, Castelo Branco e Godofredo de Matos. Ao serem levantados os antecedentes políticos dos detidos, surpreendeu-se a Polícia ao verificar que os mesmo não apresentavam registros extremistas.

LACERDA PÕE A CULPA NO MAJOR EMANUEL BRITO

O governador Carlos Lacerda asseverou que a Rádio Guanabara tem o direito a ressarcimento dos prejuízos materiais e morais que lhe foram causados por uma autoridade que exorbitou, lamentàvelmente. O ato de vandalismo, a que se referiu o governador da cidade, partiu de uma ordem do major Emanuel Brito, chefe do Serviço de Comunicações da Polícia Central, para um grupo de guardas municipais que se dirigiram incontinênti para os transmissores daquela rádio, e, ao invés de usarem uma pinça e com ela retirar simplesmente o cristal, fazendo assim a estação sair do ar, utilizaram-se de instrumentos pesados, possìvelmente pés-de-cabra. O 19.º DP tem registrado o fato. Aguarda-se, agora, a demissão do major Brito, responsável pela lamentável ocorrência.

O GENERAL SIZENO SARMENTO CONTROLA O POLICIAMENTO NA CIDADE

O general Sizeno Sarmento, coordenador do Serviço de Segurança Pública, assumiu o contrôle policial da cidade, para o que fêz convocar os coronéis Barros Nunes e Ardovino Barbosa. Da Av. Churchill 94, oitavo andar, onde instalou seu "QG", e mantém contato direto com o coronel Lauro Pinto, diretor da Divisão de Polícia Política. Tem estado o general Sizeno, constantemente, em visita à Polícia Central, mantendo continuadas palestras reservadas com o diretor da DPPS e outras autoridades.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Ameaça de punição aos grevistas da Leopoldina

GOVÊRNO DECLAROU ILEGAL A GREVE — CONVOCAÇÃO DE REUNIÕES SINDICAIS — UNSP EM REUNIÃO PERMANENTE

O gabinete do governador do Estado da Guanabara distribuiu ontem à Imprensa a seguinte nota:

"1 — Uma greve ilegal foi deflagrada, ontem, pelos que trabalham na Estrada de Ferro Leopoldina.

2 — Esta medida extrema e precipitada prejudica a ordem pública. São enormes as responsabilidades de cada um nesta hora difícil. E os dirigentes do sindicato, mais que quaisquer outros, devem demonstrar sua compreensão, auxiliando decisivamente às autoridades na manutenção da ordem pública.

3 — O govêrno do Estado, que tentou evitar a greve, desencadeada sob pretextos infundados, adverte que fará cumprir a lei em defesa da ordem e dos interêsses da população.

4 — Confia e exorta os trabalhadores a voltarem, imediatamente, às suas atividades normais, quaisquer que sejam as suas respeitáveis opiniões políticas.

5 — Está certo, ainda, de que os dirigentes do Sindicato, que tiveram em janeiro apoio decisivo para a greve então deflagrada, tudo farão para que cesse o único movimento grevista que se registra no Estado, cujo povo deve dar exemplo no Brasil de sua maturidade política.

6 — Tratando-se, finalmente, de greve absolutamente ilegal, o govêrno do Estado, pùblicamente, cumpre o dever de advertir os grevistas que serão responsabilizados pela perturbação que causaram à ordem e pelos danos que vier a sofrem o patrimônio da Estrada de Ferro Leopoldina".

REUNIÃO SINDICAL NA UNE

Realizar-se-á segunda-feira próxima, dia 28, às 9 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, uma concentração do movimento sindical do Estado da Guanabara, para examinar a situação política e a aprovação de medidas destinadas a garantir as liberdades democráticas. Para esta concentração estão convocados dirigentes e militantes sindicais, bem como os trabalhadores em geral. A convocação foi assinada pela Comissão Permanente de Organização Sindical, em 26 do corrente.

REUNIÃO

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais e a Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas em Transportes Marítimos e Fluviais, convocam os senhores conselheiros e presidentes sindicais para uma reunião conjunta, extraordinária a realizar-se hoje, às 17 horas, na Rua Camerino, 128, 11º andar, para se esclarecer as notas distribuídas à Imprensa falada e escrita e fixar o comportamento da classe marítima dentro das normas constitucionais.

MANIFESTO

A direção da União Nacional dos Servidores Públicos lançou um manifesto à classe, abordando a crise política que ora atravessa o Brasil e que causou a renúncia do presidente Jânio Quadros. Concita os servidores públicos de todo o País a se unirem aos trabalhadores, estudantes, às fôrças militares e aos parlamentares, engrossando as fileiras de quantos pretendem garantir a defesa da Constituição da República que se concretizará com a elevação do sr. João Goulart ao poder. No manifesto a diretoria da UNSP comunica ainda à classe que tomou a deliberação de declarar-se em reunião permanente, em sua sede, atenta à evolução dos acontecimentos, conclamando as seções de todo o País e as coirmãs a fazerem o mesmo. Concita, ainda, as Federações Estaduais e a Confederação Nacional a examinarem as repercussões da crise política, junto ao funcionalismo e a adotarem as medidas cabíveis.

Atirou-se do...

(Conclusão da 10ª página)

morta, Edite Cláudia Machado (parda, solteira, 24 anos). Afirmou que estava à porta do edifício quando viu a queda do corpo. Adiantou que nada mais podia explicar. D. Nanci de Assis Ferreira, proprietária do apartamento, disse que alugara um quarto para Ilda e Edite, mas jamais procurou entrar em particularidades sôbre a vida de cada uma. Todavia, há cêrca de uma semana, soube que ela estava brigada com o amante. Quanto à filhinha da morta, sabe que está sendo criada por d. Dalva, na Rua Visconde de Pirajá, 606-A, casa 6). Estava no apartamento no momento do suicídio. Viu quando a mulher, antes de se atirar ao solo, apanhou um retratinho da menina, onde escreveu: "Minha querida filha, fique com Deus". O detetive Kaufman apurou que a vítima chegou, há dois anos, de Caratinga, em Minas Gerais. Aqui passou a levar vida duvidosa, depois que foi seduzida por Sebastião Gonçalves de Oliveira, que também é funcionário da Leopoldina.

Golpe contra...

(Conclusão da 3ª Página)

uma demonstração de alerta aos grupos, que existe uma Constituição e ela deve ser cumprida, sob pena da paralisação geral dos trabalhos, devendo assim os responsáveis meditarem muito nas suas maquinações.

As 20 horas voltou a se reunir a Assembléia, falando alguns deputados sôbre o rumo dos acontecimentos.

Dois feridos...

(Conclusão da 10ª página)

Paula (parda, 35 anos, doméstica), viajando no assento traseiro, foram mais infelizes. Enquanto populares retiravam a senhora grávida, seu marido permanecia prêso entre as ferragens sendo necessária a presença do Serviço de Proteção e Salvamento do Quartel-General para retirá-lo.

Apresentando fratura da coxa direita e fratura exposta do braço esquerdo, Antônio foi medicado e internado no Hospital Sousa Aguiar. Maria sofreu traumatismo craniano, sendo também internada.

Estêve no local a Patrulha 38 e o fato foi comunicado às autoridades do 10º Distrito Policial.

Tiroteio na Central do Brasil

A prisão de um homem que distribuía um manifesto de Carlos Prestes, em frente à Central do Brasil, motivou um conflito durante o qual foram desfechados cinco tiros, causando pânico ao grande número de populares que no momento passava pelo local. A confusão verificou-se entre a guarnição da patrulha 42 e o guarda da Central do Brasil, Joffré Tavares Crespo (casado, 50 anos), ao tentar impedir a prisão do distribuidor do manifesto. A ocorrência não assumiu aspecto mais grave graças à presteza do chefe da Patrulha que se atracou com o guarda, dominando-o, quando o tambor já estava vazio. Detido o acusado foi levado inicialmente para DPPS e posteriormente para o 11.º Distrito Policial.

A PRISÃO

O fato verificou-se por volta das 16,30 horas. A patrulha 42, chefiada pelo soldado da Polícia Militar, Cícero Tenório de Albuquerque, passando em frente à Central do Brasil, divisou o "gari" Valdir Pereira de Vasconcelos (solteiro, 31 anos, Rua Taituba, 168) distribuindo um manifesto assinado por Luís Carlos Prestes. Dirigiu-se ao homem, dando-lhe voz de prisão. O "gari" não interpôs dificuldades, entrando na viatura policial. No momento em que o soldado Tenório tomava assento na mesma, foi advertido pelo guarda Joffre que o acusava de realizar uma prisão ilegal. O PM, antes mesmo de justificar o seu gesto ouviu o primeiro estampido de uma calibre 32, desfechado, quase a queima roupa.

Rápido abandonou o veículo atracando-se com o guarda da EFCB, segurando-lhe o punho direito. O soldado Neilã Pôrto Silva que o auxiliava, como patrulheiro, foi em auxílio de Cícero Tenório, ocasião em que Joffre, procurando voltar a arma em sua direção, fêz mais quatro disparos. Os tiros, entretanto, perderam-se com risco para os populares que a esta altura se afastavam dos contendores, uns, e outros corriam atabalhoadamente.

Após rolarem pelo chão, Joffre, com o tambor da arma vazio e sem mais fôrças para reagir, deixou-se dominar. Foi algemado e colocado na Patrulha, ao lado do "gari" Valdir Vasconcelos.

PARA O DPPS

Como a guarnição da Patrulha estivesse a serviço da Divisão de Polícia Política e Social, os detidos foram encaminhados àquela repartição. As autoridades competentes, entretanto, mandaram-nos de volta ao 11.º Distrito Policial, para que se preenchessem as formalidades legais, já que a ocorrência se verificara naquela jurisdição. O comissário de serviço ouviu a versão do chefe da Patrulha, do acusado, do "gari" e do guarda da EFCB Renato Paula da Silva, número 285 que testemunhou a ocorrência e auxiliou a guarnição a colocar o detido na viatura policial, acompanhando, na qualidade de colega. Cícero confirmou os cinco disparos; o "gari" não especificou o número, mas confirmou ter ouvido vários disparos. O guarda Renato Paula acrescentou que ouviu apenas um e o acusado, enquanto não negasse ter desfechado os tiros, esclareceu que não usou sua arma com a intenção de matar, mas de atemorizar. O comissário puniu, de conformidade com a lei, o guarda Joffre Tavares Crespo. Ambos, mais tarde, foram removidos para a DPPS.

Mais dois livros de Serrano Neves

Depois do êxito alcançado pelo seu «O direito de calar» o advogado Serrano Neves, entusiasmado com a crítica que mereceu de Nélson Hungria, Roberto Lira, Pedro Aleixo e outros criminalistas de renome, não ficou aí na sua atividade de escritor de Direito Penal.

Dois livros seus estão no prelo, devendo ser dados à publicidade dentro de poucos dias: «Crime de perigo abstrato» e «Tática e técnica da defesa criminal», edições de J. Ozon.

No primeiro, o autor faz longo estudo sôbre as [illegible] em geral, demorando-se no exame da [illegible] forense, da teoria da [illegible] e, finalmente, da conceituação do crime para cuja configuração não se exige o resultado. Esse trabalho recebeu consagrador prefácio do professor Benjamin Morais, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Serrano Neves

«Tática e técnica da defesa criminal» é livro de marcante utilidade, não só para os estudantes de direito, como para os advogados que militam no fôro criminal. O livro é dividido em três capítulos: o primeiro, de doutrina e técnica; o segundo, de tática forense; e terceiro, composto de atualizado formulário.

Os dois livros de Serrano Neves deverão estar à venda em tôdas as livrarias da cidade, ainda êste mês.

CR$ 100,00 DE ENTRADA
Heliogás - 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa
Sòmente até sábado
H E L I O G A S

CASA AJUZ
R. Visconde Rio Branco, 54
Temos máquinas de costura SINGER

PIQUE-NIQUE EM PAQUETÁ

No próximo dia 24 de setembro, a "Ala dos Lords de Mangueira", em prosseguimento ao seu programa de festividades para o corrente ano, fará realizar na Ilha de Paquetá, seu tradicional piquenique em ritmo bossa nova. A festa terá lugar na Praia das Moreninhas.

Polícia de Lacerda depredou a...

Aos 15 minutos de ontem, uma viatura policial parou em frente à estação de transformadores da Rádio Guanabara na Avenida dos Democráticos, a 200 metros da delegacia do 19.º Distrito Policial. Três indivíduos com fardas da Polícia de Vigilância, chefiados por um outro em trajes civis e que atendia pelo nome de Leitão, invadiram o estabelecimento, imobilizando o radioperador Olímpio Cláudio (solteiro, 24 anos, Rua Juscelina Fernandes, 205, Tijuca), a única pessoa ali existente, na ocasião. Os recém-chegados intimaram-no a desligar a chave geral. O empregado retrucou que deveria ouvir primeiro seus superiores. Os indivíduos, entretanto, de posse de armas o ameaçaram, levando-o até a chave geral que foi finalmente desligada. A seguir, acobertado pelos demais, o Leitão passou a depredar o estabelecimento a barra de ferro. Destruiu o retificador de 9 mil volts, outro de 2 mil e um de 500 volts. Destruiu ainda o citador de rádiofreqüência, causando prejuízo avaliado pela direção da rádio em mais de um milhão e meio de cruzeiros. Os policiais diziam estar agindo a mando do chefe da Radiopatrulha, Brito.

Os depredadores, em seguida, dirigiram-se à residência do sr. Miguel de Oliveira, chefe de transmissor, comunicando-lhe o que haviam feito. Esclareceram ainda que iriam levar o funcionário Olímpio Cláudio por ter tentado impedir o trabalho da Polícia. A prisão, todavia, foi suspensa, por insistência do chefe dos transmissores. Ao afastamento dos policiais, o sr. Miguel Oliveira comunicou-se com o tenente-coronel Manes, técnico responsável pela estação transmissora, que solicitou o concurso do 19.º Distrito Policial. O comissário de serviço compareceu ao local, solicitando a Perícia.

O citado militar ainda notificou a ocorrência aos srs. Édison Leite e Oduvaldo Cózi, diretores da Rádio Guanabara. Emocionado, o coronel afirmou que, se estivesse presente, teria evitado a depredação mesmo que isto lhe custasse a vida, acentuando que, só em 1957, viu fato semelhante. Finalizou acrescentando que, minutos antes, a Guanabara transmitira os discursos dos governadores Carvalho Pinto e Pedroso D'Horta. No momento da depredação entretanto, estava no ar o programa "Varig é dona da noite". Informou que a emissora não estava segurada contra prejuízos de tal ordem e, por isso, os danos foram totais. A Rádio Guanabara só voltou ao ar ao meio-dia de ontem.

CONVOCAÇÃO DE APOSENTADOS

Para tratar de assuntos do maior interêsse, em face dos últimos acontecimentos, a Legião Brasileira dos Inativos, pelo seu presidente, general Jaime Ferreira, está convocando para a reunião ordinária de têrça-feira, das 16 às 18 horas, em sua sede (Rua do Carmo, 6, sala 308), todos os aposentados, a fim de, unidos, salvaguardarem o cumprimento da lei de aposentadoria móvel.

EM QUALQUER ÉPOCA
Faça um brinde com
GARIBALDI - GARIBALDINA
VASCO DA GAMA - BLACK SÃO JORGE

O FAMOSO QUARTETO DO BARULHO!
EXIJA SEMPRE OS PRODUTOS DA
Cervejaria **ORIENTE**
ATENDEMOS PELOS TELEFONES
48-1880 e 34-6410
ENTREGAS A DOMICÍLIO
RUA MAXWEL, 66
ACEITAM-SE VENDEDORES

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
780, MENSAIS
• SEM ENTRADA
• SEM JUROS
Próximos às Vilas dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1682
SOLAR
LUZ *Ocupação Imediata*

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos [illegible]), Feridas nas pernas, Banho de Luz, operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos
RUA BARÃO DE IPANEMA, 76
COPACABANA — TEL. 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 horas
Seção Popular da Clínica Monteira

ELEIÇÃO...

(Conclusão da 1ª Página)

Maior das Fôrças Armadas, que conferenciou com o Marechal Odílio Denis. As 16,45 o general Cordeiro de Faria estêve na Câmara. Pouco depois rumou para o Palácio do Planalto a fim de conferenciar com o marechal Odílio Denis.

CAIADO DE CASTRO TENTARIA CONVENCER JANGO A NÃO ASSUMIR

Entre as notícias que circularam esta tarde figurou a de que o senador Caiado de Castro teve longa conferência com o min. da Guerra, Odílio Denys. Nessa conferência o titular da Guerra teria procurado convencer o senador Caiado de Castro a influir junto a João Goulart, no sentido de que ajudasse solucionar o problema político brasileiro, desistindo de assumir o cargo de presidente da República.

Embora não se tenha um fato concreto para confirmar esta versão, tem-se a impressão de que demarches vêm sendo realizada no sentido de encontrar uma fórmula para a crise política que parece evidente, liderando essas demarches os chefes militares.

O general Cordeiro de Farias, ao que parece, estaria desempenhando papel importante como elemento de ligação entre os chefes militares, a presidência da República e as fôrças políticas. Ontem à tarde circulou também, a informação de que estaria para ser divulgada uma proclamação dos chefes militares.

Clube de Engenharia elegeu nova diretoria

O engenheiro Hélio Melo de Almeida é o novo presidente da diretoria do Clube de Engenharia.

A eleição foi realizada, quinta-feira passada, na sede da entidade, com o comparecimento de grande número de associados.

Completam a chapa da nova diretoria os engenheiros Rufino de Almeida Pizarro (1.º vice-presidente); Amandino Ferreira de Carvalho (2.º vice-presidente); Joaquim Francisco Capistrano do Amaral (secretário-geral); José Dias Coelho Júnior (1.º secretário); Álvaro César Café (2.º secretário); Manuel de Azevedo Leão (1.º tesoureiro); Cláudio Cecil Poland (2.º tesoureiro); Antônio Alves de Noronha (diretor do departamento de atividades técnicas); Otávio Reis de Cantanhede Almeida (diretor do departamento de atividades culturais); Umbelino Pereira Martins (diretor de atividades sociais e relações públicas).

Atenção Estado do Rio
Duque de Caxias, Km 15 da Estrada Rio-Petrópolis
Aluga-se uma casa à Estrada Velha do Pilar, número 5, com quarto, sala, cozinha e banheiro. — Tôda taqueada, com água e luz. — Ver no local e tratar pelo telefone 28-1044 — Mário

Jânio tirara a «bôca rica» do lusitano

Excessivamente contente com a renúncia do sr. Jânio Quadros o sr. Fernando Freitas Araújo Silva (português, branco, solteiro, 33 anos, industriário, Rua Campos Sales 118), nos últimos minutos de anteontem, tomou um «pifão» de tal ordem, que caiu em coma e foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier. O sr. Fernando Freitas, ao recobrar o sentido afirmou: «Apesar de português, tinha uma «bôca rica», que me foi tirada por Jânio. Com a notícia de sua renúncia, fiz questão de comemorá-la, sentindo-me perfeitamente vingado». Já em condições, o lusitano retirou-se, sempre gritando: «Abaixo o Jânio...»

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido
1 - 2 - 3 - 4 - 5

Escreveram no POSTE

DIA	
6272-18	8714- 4
0894-24	630- 8
1064-16	607- 2
7686-22	S-22
CONST.	NIT
2970-18	7331- 8
3568-17	7505- 2
8112- 3	8143-11
2750-13	0261-16
1400-25	3240-10

SÍTIOS
A 90 minutos da Praça Mauá, estradas asfaltadas, 22 horários de ônibus para a Guanabara, muitas matas, rios e nascentes, ótimo para caça e pesca. — Vendemos sítios mínimos de 50.000 metros a partir de Cr$ 250.000,00, com pequena entrada, o restante em 5 anos sem juros, escritura imediata em Cartório, marcar visitas pelo telefone 30-9221 — GRANJAS GUAPIASSU TERRITORIAL LTDA. — Rua dos Romeiros, 186 — terceiro andar — salas 307 e 308 — Penha.

MECÂNICOS MONTADORES
Precisa-se com bastante prática, para obra em Minas Gerais. Excelente oportunidade para elementos com experiência comprovada. Dirigir-se à Rua São José, 90 - 6º andar - sala 605.

MONTADORES DE ESTRUTURA METÁLICA
Precisa-se com bastante prática de leitura de desenho, para obra em Minas Gerais. Bons salários para elementos com experiência comprovada. Dirigir-se à Rua São José, 90 - 6º andar - sala 605.

MÁQUINAS DE COSTURA

CR$ 6.950,00 — 595,00 MENSAIS
Singer — Vigorelli — Elgin — Minerva — Crosley — Phillips — Leonam e outras marcas
CASA SANTOS
Rua Buenos Aires, 137, 1º andar
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

CLÍNICA MÉDICA N. S. DAS GRAÇAS
ADULTOS E CRIANÇAS
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
MÉDICOS ESPECIALISTAS
CAXIAS Rua Joaquim Lopes Macedo n. 15 s. 131
NOVA IGUAÇU Av. Gov. Amaral Peixoto n. 298 sob.
PENHA Rua dos Romeiros n. 197 sobrado
Diàriamente das 8 às 18 horas
Recorte êste anúncio e entregue à enfermeira

Dentaduras
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido Dentaduras novas em 48 horas
Av. Marechal Floriano, 219 - Tels.: 43-2364 e 49-0282

ENCOMENDE SOB MEDIDA SEU COLCHÃO DE MOLAS PULLMAN
SOLTEIRO 4.690,00
CASAL 5.890,00
Faces para verão e inverno, sem botões, molejo de aço. Garantia até 10 anos. Exp. da Fábrica. Rua Uruguaiana, 11, 2º, por cima da Sap. Pedro. Atendemos a domicílio pelo tel. 57-9771. Exija na entrega o seu Talão-Brinde e ganhe valiosos prêmios.

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo instável. Temperatura estável. Máxima, 33.5. Mínima, 17.3.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

SERVENTES (com o curso primário)
RETIFICADORES
PLAINADORES
TORNEIROS
BROQUEADORES
MONTADORES
AJUSTADORES
FERREIRO
FRESADORES
Apresentem-se à:
SAUER S. A. — Indústrias Mecânicas
Rua Figueira de Melo, 313 — São Cristóvão

UM NOME — TRÊS PRODUTOS, UMA LEMBRANÇA QUE FICA...
BEDRAN DESODORANTE: para a higiene corporal e facial, desodoriza o corpo, perfumando a roupa.
BEDRAN BRILHANTINA LÍQUIDA: devolve a côr natural aos cabelos brancos ou queimados, SEM TINGIR.
BEDRAN HENÊ: alisa e tinge os cabelos; o mais prático e o mais moderno.
A VENDA EM TODO O BRASIL. Distribuidor: A. G. MARTINS — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 1015 — TEL.: 43-2659 — RIO

e Coisa e tal...

«BARÃO MUNKAUSEN»

À véspera da «renúncia» de JQ, o sr. Carlos Lacerda, através do rádio e da tv, teve a coragem de afirmar esta mentira: meu govêrno tem feito mais pelo Estado da Guanabara do que o do sr. Jânio Quadros pelo Brasil.

É o caso de indagar-se: feito o quê? afora agitar, pôr em risco a ordem constitucional, o sr. Carlos Lacerda não disse para o que veio. A não ser que êle considere obra digna de elogio o favorecimento a grupos, como o dos exportadores de café; escândalos, como o da FOM com os bicheiros; perseguições, como a que vem movendo contra os vendedores ambulantes.

A cidade continua suja, as ruas entregues aos assaltantes, a vida, enfim, insuportável.

Mas ninguém espere do sr. Carlos Lacerda qualquer gesto digno. Falta-lhe qualidade para isso. Brocoió, entre outras coisas, neste govêrno tem seus atrativos. Não é a todo minuto que sobra a coragem para a renúncia.

A volta do coronel

O policiamento ostensivo da cidade voltou a ser dirigido pelo coronel Ardovino, que o havia abandonado com a nomeação do professor Hélio Tornaghi. E logo o regime da violência passou a imperar novamente. Dessa feita não foi contra boêmios no interior da «boite» «Black-Horse». Mas contra estudantes, trabalhadores, gente de tôdas as classes que saira à rua para protestar contra a tentativa de perturbação da ordem democrática.

Não culpemos o professor Hélio Tornaghi. O Rio passou a ser nestas últimas horas o quartel-general do golpe, comandado pelo sr. Carlos Lacerda. Sua presença na Chefatura de Polícia é apenas para coonestar a perturbação da legalidade. Aliás, há muita gente, no momento, servindo de figura decorativa. E' possível mesmo que o próprio sr. Carlos Lacerda já não comande a crise que desencadeou.

Azar carioca

Nestas últimas quarenta e oito horas não tivemos notícia da falta de água em nenhum bairro da cidade. As adutoras de Guandu e Lajes funcionam normalmente, em plena carga. O tempo está ameaçador, nublado. Mas é possível que se chover não haja enchentes. Também nessas horas diminuiram os assaltos e nenhum aumento se verificou no preço de qualquer utilidade ou serviço, na Guanabara. Que está ocorrendo, perguntará o leitor?

A resposta é uma só. Nessas 48 horas a Guanabara não tem govêrno. O chefe do Poder Executivo dêste Estado resolveu ficar à frente de mais um golpe branco. E estando ausente da administração, deixando correr sôlta, tudo melhorou no Rio, numa demonstração insofismável de que a sua ação sempre é pior do que a missão.

Escreve Tenório Cavalcanti

ESMAGUEMOS A REAÇÃO

NÃO BASTA a investidura do sr. João Goulart, no cargo de presidente da República, para que possamos reconhecer que a ordem constitucional foi assegurada. Queremos, quantos estão dispostos a defender o regime democrático, ver o substituto do sr. Jânio Quadros exercer livremente o seu mandato, conquistado na única fonte legítima do poder, o sufrágio universal.

DISCORDAMOS dos que, a pretexto de apelos à calma, ao sossêgo das famílias, insinuam a capitulação, a covardia, o conformismo, numa palavra, a submissão da política brasileira a interêsses que não beneficiam o seu povo.

O MOMENTO é grave para o País, mas é fácil de ser superado. Depende da união de todos os brasileiros, povo, Fôrças Armadas e políticos, é claro que com a exclusão dos conhecidos e contumazes perturbadores da ordem democrática. A êsses o desprêzo, a execração das fôrças vivas da Nação.

QUE SE PRETENDEU com o desencadeamento da campanha que culminou com a «renúncia» do sr. Jânio Quadros? Ninguém será capaz de convencer-nos de que foi apenas fazê-lo mudar a política externa do País. Afinal, ela nada tinha de perigosa. Imitava a de países mais democráticos que o nosso. A Inglaterra, a França, o próprio Estados Unidos mantêm relações com todos os povos. A solidariedade à luta contra o colonialismo e a defesa da autodeterminação dos povos são, sem dúvida, um imperativo da quadra atual que atravessa o mundo.

NO FUNDO, a tentativa de esmagar as franquias democráticas visa a impedir o crescimento dos movimentos reivindicatórios por melhores condições de vida e de trabalho para a maioria do povo brasileiro.

POR ISSO, estamos ao lado das massas trabalhadoras, apoiando os seus atos de protesto contra a reação que já matou um presidente e fêz, agora, renunciar outro.

CONFIAMOS no sentimento democrático das nossas Fôrças Armadas, mais ainda no seu patriotismo, pronto a defender a qualquer custo o desenvolvimento autônomo do Brasil. Depositamos enorme esperança na ação do sr. João Goulart, substituto legítimo do sr. Jânio Quadros. Êle tem grande responsabilidade nesse instante. Não só em razão dos votos que recebeu, mas dos que foram dados ao ex-presidente que se confessou «esmagado pela reação». Chegou a vez de as fôrças populares esmagarem o seu grande inimigo.

Ronda Política

SINTOMAS ALARMANTES

Haveria um meio de o sr. Carlos Lacerda e a camarilha que o segue apoiarem a política externa do Brasil nos têrmos colocados pelo sr. Jânio Quadros? A resposta evidentemente será não. Pouco importa que o mais curto dos indivíduos enxergue logo as vantagens para o Brasil de tal política. Justamente porque ela põe em risco os privilégios dos trustes internacionais, ditadores do nosso comércio exterior, manipuladores dos preços aviltados dos produtos que exportamos, é que o governador da Guanabara, ligado a êsses grupos poderosos, tacha tal política de «namôro como o comunismo.»

Pela mesma razão a direção do PSD acaba de rejeitar o projeto de Jofily sôbre a reforma agrária. Êle possibilita ao trabalhador rural o acesso à terra, mas constitui o primeiro passo para o desmoronamento do latifúndio, da arcaica estrutura agrária que gera os «coronéis», os currais eleitorais e outras fontes do prestígio eleitoral do partido conservador.

Em política o interêsse é a mola-mestra. E como sempre o do povo se choca com o dos grupos, é fácil compreender porque os líderes populares necessitam de viver sempre vigilantes, levando aos sindicatos e às praças públicas a discussão dos problemas que afligem o povo.

Há quem julgue ter Tenório iniciado muito cedo a campanha pela sucessão ao govêrno do Estado do Rio. Ocorre que êle ainda não está disputando os votos dos fluminenses, mas simplesmente debatendo com êles as causas do atraso econômico da Velha Província, os prejuízos que uma política de submissão do País aos grandes grupos econômicos alienígenas têm acarretado a essa unidade da Federação, como de resto a todo o País.

Aí está o sr. Carlos Lacerda, com suas manobras, forçando a modificação da política patriótica em tão boa hora iniciada pelo sr. Jânio Quadros. Outro indício é a oposição do PSD à reforma agrária.

Não será com a política de mãos e pés atados aos trustes internacionais, como deseja o sr. Carlos Lacerda, ou com a estrutura agrária que aí está e defende o PSD, que o progresso do País e o bem estar das massas se estenderão por êsses Brasis afora.

Destinos imprevisíveis

TÔDAS as opiniões sensatas, neste País, são no sentido do respeito à Constituição. Isso quer dizer, falando claro e sem ambages, que o sr. João Goulart deve assumir o cargo de presidente da República, vago com a "renúncia" do sr. Jânio Quadros.

Nesse sentido, vale a pena se transcrever êste trecho de um grande patriota, de quem o País, nesta hora conturbada, ainda espera, se preciso, a tomada de uma posição que não poderá ser outra a não ser a de defesa da legalidade, o marechal Teixeira Lott:

"Penso que as Fôrças Armadas estão coesas e que o ponto de vista não é só meu, mas de todos os brasileiros. Deve-se obedecer à Constituição em tôda a sua plenitude, pois, caso isso não venha a acontecer, o Brasil caminhará para destinos imprevisíveis".

ASSUMA O GOVÊRNO O VICE-PRESIDENTE

Violento discurso do deputado Valdemar Viana contra Carlos Lacerda

"AS CINZAS DOS PRACINHAS AQUI SE ENCONTRAM PARA RECEBER AS HOMENAGENS DA DEMOCRACIA"

O deputado Valdemar Viana, na Assembléia Legislativa, que continua em sessão permanente, pronunciou ontem violento discurso contra o sr. Carlos Lacerda e em defesa da Constituição.

Depois de dizer, entre outras coisas que o governador "não tem coragem de fazer revoluções com arma e então provoca os chamados golpes brancos", chamou a atenção do povo para o fato de o sr. Carlos Lacerda ter iniciado, primeiro, a luta de desmoralização da Câmara dos Vereadores, visando ao seu fechamento. Em seguida, "tentou desmoralizar esta Assembléia com o envio de mensagens perigosas".

Em certa altura do seu discurso, afirmou o deputado Valdemar Viana:

"Vamos ver se as gloriosas Fôrças Armadas do Brasil vão fugir às tradições de Caxias; se o glorioso Exército brasileiro saberá respeitar a memória dos pracinhas que tombaram em Pistóia e cujas cinzas aqui se encontram para receber as homenagens da democracia".

Concluindo, disse o parlamentar:

"Assuma o comando do govêrno o seu legítimo substituto, aquêle que nas urnas foi eleito vice-presidente da República".

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquiria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguém pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGÊNCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquiria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petrópolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRÁTICA, a mesma Avenida Rio—Petrópolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenório — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucilia — Tel.: 29-2567; dra. Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 938 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRÁTICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Aridt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marielza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Maurício Cisneiros — Rua Maurício Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

Vários diretórios pró candidatura Tenório

VÃO SER CRIADOS EM VOLTA REDONDA

Vários diretórios, em Volta Redonda, pró candidatura de Tenório Cavalcanti no govêrno do Estado do Rio, vão ser instalados, dentro de breves dias. O parlamentar fluminense recebeu um abaixo-assinado, contendo várias assinaturas, no qual lhe cientificam que numa reunião na residência do sr. Nélson Senra Aucel, deliberou-se a criação dêsses diretórios, dependendo para a sua inauguração que o candidato marque a data em que pode estar presente.

Tenório discursando e o governado Celso Peçanha entregando ao lider popular o seu diploma de "cidadão mageense".

«CIDADÃOS» MAGEENSES

Tenório e Celso reafirmam seu apoio à política de Jânio

MAGÉ, 25 (Retardado) — Sob a presidência do governador Celso Peçanha, com a cidade em festa, a Câmara Municipal de Magé conferiu a diversas personalidades, dentre elas o ex-presidente Juscelino Kubitschek, o deputado Tenório Cavalcanti, o almirante Lúcio Meira, o senador Miguel Couto Filho e ao próprio governador Celso Peçanha, o título de «cidadão mageense».

APOIO A POLITICA EXTERNA DE JQ

A nota principal da festa foi o discurso do governador Celso Peçanha, hipotecando irrestrito apoio à política externa do presidente da República, condenando os que procuram encaminhar o Brasil para uma posição de submissão a interêsses estranhos.

DISCURSO DE TENÓRIO

Além do presidente da Câmara de Magé e do prefeito do município, sr. Valdemar Lima Teixeira, usou da palavra o candidato popular ao govêrno do Estado, Tenório Cavalcanti.

Agradeceu sensibilizado a homenagem que os representantes do povo mageense lhe tributaram. Assegurou que, se Deus permitir, em futuro próximo, saberá retribuir a Magé tamanha generosidade. Referiu-se, também, à situação política do Brasil, deixando clara a sua posição ao lado da independência do Brasil, no campo da política externa.

Nossa reportagem anotou, entre os presentes, além das pessoas já referidas, os deputados Gouveia de Abreu, José Janoti e Saramago Pinheiro e o dr. Carlos Guimarães, presidente do PST.

Respeito à Constituição

EXIGEM OS METALÚRGICOS — TELEGRAMA DE APOIO A JQ

A Federação dos Metalúrgicos dos Estados do Rio e da Guanabara endereçou ao sr. João Goulart o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. João Goular — Palácio da Alvorada — Brasília.

Federação Metalúrgicos Estado do Rio e Guanabara face renúncia doutor Jânio Quadros vem hipotecar vossência nome laboriosa classe representa seu irrestrito apoio e dizer sua disposição unir-se demais classes obreiras sentido exigir respeito constituição preservação regime democrático prestigiando Govêrno vossência.

Respeitosamente Eurípedes Aires de Castro presidente."

Aos quatro milhões de eleitores que votaram em Lott

Os partidários do marechal Henrique Teixeira Lott, que compõem o "Movimento Desenvolvimentista Brasileiro—Movibrás", dando a maior ênfase aos conselhos e às recomendações de seu eminente patrono, paladino da Legalidade, concitam os 4 milhões de eleitores que sufragaram o nome de Lott, em 3 de outubro, bem como ao povo brasileiro, a manter-se confiantes na solidez de nossas instituições democráticas, evitando quaisquer manifestações perturbadoras da ordem e do processamento pacífico das alterações constitucionais.

As fôrças nacionalistas que defendem a vigência da Constituição e a intangibilidade de nossa civilização cristã, condenam, de modo irrecorrível, quaisquer pruridos de golpe, tendentes a alterar a seqüência na ordenação daqueles que devem ocupar o pôsto vago com a renúncia do presidente Jânio Quadros, e hipotecam sua irrestrita solidariedade à ação de nossas autoridades militares que saberão, mais uma vez, atender às legítimas aspirações do povo brasileiro.

As greves e as agitações da ordem, sòmente poderão favorecer ao golpismo, e, como tal, devem ser evitadas.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1961.

Gil Amóra — Presidente.

O NÁUFRAGO AFOGOU SEU...

(Conclusão da 1ª página)

O NÁUFRAGO

— Afirmou, também o sr. Lacerda que ia renunciar porque não tinha mais o apoio dos seus correligionários da UDN na Assembléia Legislativa, alegando, ainda, que uma outra razão era a sua discordância da política exterior. A essa hora, interrompendo a conversa com o governador, telefonou-me o presidente e pediu-me que convocasse o sr. Lacerda à minha casa e com êle me entendesse.

— "Convoquei e êle chegou lá, encontrando os srs. Santiago Dantas e José Aparecido. O governador trocou idéias gerais conosco e passou comigo apenas a um outro cômodo, onde me disse que fôra a Brasília como náufrago em busca de socorro nesse transe econômico e político.

A MALA

— Sempre tive — prosseguiu — uma atração pela personalidade do governador da Guanabara e, além disso, não seria naquele momento que iria faltar à solidariedade humana. Tranquilizei-o o quanto pude. Voltamos então à sala onde estavam os meus amigos. Momentos depois, o governador disse-me que precisava buscar sua mala no Palácio e saiu.

— Telefonei ao Palácio e pedi ao mordomo que levasse a mala do sr. Lacerda até o portão para evitar o que poderia ser um desagradável pedido de identificação por parte da guarda. Quinze minutos depois, e, aos brados, disse-me que ia renunciar porque o presidente o ofendera, o ultrajara, mandando colocar sua mala no portão do Palácio.

— Expliquei ao governador as minhas démarches e fiz mais: fui ao hotel onde o governador se hospedara. Aí, conversamos longamente, e não discutimos política, pelo menos no sentido mais amplo da palavra, no seu sentido institucional. Referimo-nos apenas a questões políticas secundárias, o que fui levado a fazer em virtude das queixas que o governador fazia aos deputados estaduais da UDN, dos quais só ressalvou o deputado Raul Brunini.

— Deixei com o governador, ao sair, a manifestação da minha esperança de que a decisão da renúncia se anulasse. No dia seguinte, à noite, o governador estêve com o presidente Jânio Quadros, nas Laranjeiras, e acertou com êle que voariam para Brasília, para continuar a conversa. Mais tarde, o presidente recebeu uma carta, do sr. Lacerda, informando que não poderia viajar, porque seu filho, Sebastião, àquela mesma hora, chegaria da Alemanha.

A MESMA MÃO

— Contudo, essa mesma mão que escrevia a carta, escrevia na «Tribuna da Imprensa» um editorial no qual se acusava a pessoa do presidente, se negava o patriotismo do presidente, e ainda se divergia da política do presidente. Na 5ª, mais tarde, o sr. Lacerda, acusou-me dizendo expressivamente, no entanto, que não tinha outras provas de acusação que não a sua própria palavra. Eu poderia hoje fazer o mesmo aviso, mas prefiro invocar o testemunho dos senhores Santiago Dantas, José Aparecido e do próprio presidente Jânio Quadros.

— E outra testemunha tenho, cujo nome só divulgo, por assim dizer, me brutalizando. Esta testemunha é um homem de bem, em cuja honra confio e em cujas mãos deposito a minha honra. Trata-se do ministro Clemente Mariani, pessoa aliás, ligada ao governador da Guanabara, porque sogro do filho dêste.

QUESTÃO DE FAMÍLIA

Prosseguiu o sr. Pedroso:

— Ao ser informado o sr. Clemente Mariani de que o governador havia levado ao presidente os problemas do seu filho Sérgio, disse-me que a êle parecia que êsse problema deveria ser tratado entre êle, o sôgro e o môço, «bom môço, digno môço, aliás».

Uma semana se passou até que veio a quinta-feira e eu fui acusado por êsse governador, que vai bater à porta de minha casa, como náufrago, de atentar contra os princípios da Constituição. Por que haveria eu, que queria eu? Atentar contra a Constituição? Não há razão, nem poderia haver explicação. Os ouvintes perguntarão se não teria eu discutido idéias gerais sôbre política e sôbre problemas institucionais com o governador. Discuti-os, sim. Mas não nesse dia. E fi-lo sôbre um prisma diferente daquele de que fui acusado. Acho mesmo defeituosa a nossa Constituição e a nossa lei eleitoral que devem ser reformadas. O governador também pensava como eu.

— Quando, como, e por quem, não disse ao governador, porque ainda não tenho respostas certas para estas questões. E agora, que não mais estou em Brasília, para garantir a liberdade de pensamento, minha e dêle, trancam-me a voz e a imagem no Rio de Janeiro.

DESVANTAGENS

— Nesse debate com o sr. Lacerda, levo uma terrível desvantagem — além daquela que me impõem os princípios éticos — a desvantagem de não estudar oratória nem empostar a voz, coisa que lhe são ensinadas por uma professôra da Guanabara, dona Estér Leão.

Peço aos que ouviram o sr. Lacerda que separem a parte, que é dêle, e a parte, que é de dona Estér.

E, concluindo, afirmou que, numa mesma data, levaram um presidente, o sr. Getúlio Vargas, ao túmulo e outro presidente, o sr. Jânio Quadros, à renúncia.

— Não sei de destino mais acabrunhador que o dêsse homem de voz empostada. HÁ anos, morreu no Catete um homem que desfechou um tiro no coração; ontem, no Palácio da Alvorada, outro homem feria o coração da maioria dos brasileiros, renunciando porque não sentia mais alento. Êste homem é o meu presidente Jânio Quadros, o seu presidente Jânio Quadros, que está algures, mas já não é o presidente de nossa Pátria.

O talento antropofágico do governador da Guanabara o tirou do Alvorada. O povo brasileiro não tem, entretanto, razões para inquietar-se do seu presente ou do seu futuro. Democracia é assim mesmo; há que se aprimorar sempre. O episódio de hoje, por muito que nos aflija, é apenas um episódio da História do Brasil. O Brasil é eterno e saberemos encontrar mesmo, em nossos desencontros, o aperfeiçoamento da democracia.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Golpe contra o regime

Qualquer desvio dos têrmos expressos da Constituição, afirma o sr. Temístocles Cavalcanti — Democracia da minoria

Conforme fôra estabelecido ficou a Assembléia em sessão permanente, redobrando-se os deputados em plenário, dando assim cumprimento à resolução. Cêrca das 10,30 horas deu o sr. Lopo Coelho como abertos os trabalhos, ocupando a tribuna o sr. Valdemar Viana.

POSIÇÃO DA UDN

Afirmando que foi sempre um homem de luta, nunca tendo se omitido dela nas horas precisas, disse o sr. Amaral Neto que o Brasil chegou a uma encruzilhada, que é talvez a mais difícil e a mais grave de todo o seu destino histórico. «Não faço apêlos de união neste momento porque consideramos isso superado; porque cada um tem o seu modo de ver que julga certo. Neste momento considero de vital importância para o Brasil que se cumpra a Constituição da República. Considero que o País não tem outra solução sob risco de nos vermos mergulhados no caos. Só o cumprimento da Constituição pode dar ao Brasil algum tempo para pensar. Por isso defendo com a minha franca palavra e com o meu poder que é nenhum como brasileiro que sou e como adversário intransigente do sr. João Goulart o direito que tem de assumir a Presidência da República neste instante». Após tecer considerações, condenando o gesto do sr. Jânio Quadros em renunciar, achando não haver justificativa, por maiores que fôssem as dificuldades, referindo-se aos postulados constitucionais, assim terminou: «Portanto, lutamos por ela, não contra quem quer que seja, contra poder algum, não contra fôrça de espécie alguma, mas a favor do País, do progresso e diria mesmo da projeção internacional dêste povo brasileiro, dêste Brasil, que todos nós, cada um a seu modo, cada um ao seu Partido, tenho a certeza, sabemos amar mais que qualquer outra coisa». Concordando com as palavras de seu companheiro da UDN, o líder Temístocles Cavalcanti aduziu: «Como em 55, defendemos o cumprimento do estrito do texto constitucional. Não admitimos impedimentos que não estejam dentro das normas constitucionais e, por conseguinte, qualquer desvio dos têrmos expressos da Constituição será considerado agora, como em 55, um golpe contra o regime».

DEMOCRACIA DA MINORIA

«O que desejo é que a Constituição do País seja respeitada, a legalidade mantida e que, por esta forma, o vice-presidente da República assuma o poder já que o presidente da República renunciando deixou vago o cargo. Sempre disse nesta Casa que a nossa democracia é uma democracia frágil. Frágil porque a sombra do poder é expressa exatamente na representação daquelas que, embora sendo minoria na sociedade, dominam grandes somas de capital, dominam imensas propriedades e fazem valer a cada instante, por meios já conhecidos de todos nós, o seu poder, impondo em determinadas condições à Nação um sistema de vida que a Nação jamais desejou. E' a democracia da minoria, daqueles que possuem propriedades». Acusando as elites de estarem buscando uma solução não viável, como seria não empossar o sr. João Goulart, focalizou o sr. Hércules Correia a posição tomada pelos sindicatos.

(Conclui na 2ª Página)

Cinema

A semana em revista

Clóvis de Castro

Pelo menos, seis dos doze filmes anunciados merecem atenção, indo de ótimo à razoável, segundo as cotações desta seção. O primeiro lugar, sem duvida nenhuma, cabe a "Rocco e seus irmãos", que tem a seu crédito vinte e tantos prêmios internacionais e, o mais importante, é subscrito por Luchino Visconti, um dos melhores cineastas italianos, homem inteligentíssimo, que sabe como poucos abordar problemas sociais. "Rocco e seus irmãos" é o maior acontecimento cinematográfico da semana e sério candidato à lista dos melhores do ano em curso. Logo abaixo vêm "Túmulo de sol" (bom tratamento do problema universal moderno da juventude desajustada), "Inferno na cidade" (pelo elenco, com Giulietta Masina e Anna Magnani, à frente, e pela direção de Renato Castellani), "Santuário" (William Faulkner acusando a segregação racial negra, nos Estados Unidos, através da segunda versão cinematográfica de seu romance), "As orientais" (uma espécie de tapete mágico sôbre os costumes, lendas, tradições e músicas dos orientais) e, finalmente, "A volúpia do amor" melodrama francês que, na pior das hipóteses, será razoável e garantido pela presença do extraordinário Jean Gabin. Os demais lançamentos carecem de interêsse, mas o leitor fica na obrigação de ver (ou rever) "Marcados pelo destino" e "Os boas-vidas", que voltam merecidamente ao cartaz. Eis, em resumo, o que teremos nos próximos dias nos cinemas do Rio:

"AS ORIENTAIS" (Le Orientali), italiano, da Art-Filmes, em Eastmancolor. Documentário de longa-metragem, desenrolado no Egito, Nepal, Tailândia, Malásia, Hong-Cong e Tóquio. Direção de Luigi Rivere.

"A VOLÚPIA DO PODER" (Les grandes Familles), francês, apresentado pela United. De uma novela de Maurice Druon, laureado com o "Prix Goncourt" de 1948. Jean Gabin no papel de um milionário prepotente em luta com o filho. Outros nomes importantes no elenco: Jean Desailly, Pierre Bresseur, Bernard Blier e Annie Ducaux. Direção de Denys de la Pattelière.

"ALMAS REBELADAS" (Tan bueno el giro como el Colorado), mexicano, da Pelmex, em Eastmancolor. Comédia-musical caracteristicamente mexicana, sôbre lutas entre famílias de fazendeiros. Com Luis Aguillar e Flor Silvestre. Direção de Jaime Salvador.

"A COURAÇA VERDE" (The green Helmet), inglês, apresentado pela MGM. Automóveis de corrida e romance água-com-açúcar. Não se pode esperar nada, de um filme assim, além do mais, dirigido por um desconhecido (Michael Forlong) e interpretado por atores modestos como Bill Travers e Ed Begley.

"CAVALGADA TRÁGICA" (Comanche Station), Ranow-Colúmbia, em Eastmancolor. "Western", com Randolph Scott salvando Nancy Gates da fúria dos índios "comanche", levando-a de volta aos braços do marido e perseguido por três facínoras que querem ficar com o dinheiro do resgate. Os facínoras são Claude Akins, Skip Homeier e Richard Rust. Direção de Budd Boetticher.

"ESPIA OU AMANTE" (Die Feuerrote Baronesse), alemão, apresentado pela França Filmes. Melodrama de guerra sôbre as atividades da "Baronesa Pele-Vermelha", como ficou conhecida a baronesa Staga de Bor, que serviu aos aliados desbaratando os planos dos alemães para destruir o mundo com a bomba-atômica. Com Dawn Addams, Joachim Fucsberger e Wera Fridtberg. Direção de Rudolf Jugert.

"INFERNO NA CIDADE" (Nella Città l'inferno), italiano, da Art-Filmes. A vida de mulheres numa penitenciária, avultando as figuras de uma perigosa reincidente e uma jovem primária, acusada de roubo. Com Anna Magnani, Giulietta Masina e Renato Salvatori. Direção de Renato Castelani.

"MEU SANGUE ME CONDENA" (I passed for white), inglês, apresentado pela Allied Artists. Uma jovem de origem negra resolve, de maneira muito conformista, passar por branca, casando-se com um milionário. A descoberta do fato é o clima dramático dêsse filme sem credenciais, interpretado por Sonya Wilde(?), James Franciscus, Pat Michon e outros ilustres desconhecidos. Direção de Fred M. Wilcox.

"ROCCO E SEUS IRMÃOS" (Rocco e i suoi fratelli), ítalo-francês, da Condor Filmes. História de uma família de calabreses que emigra para Milão, em busca de nova vida, mas as lutas violentas entre cinco irmãos acabam causando tragédia. Realização de Luchino Visconti, com Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Roger Hanin, Paolo Stoppa, Suzy Delair, Claudia Cardinale e outros.

"SANTUÁRIO" (Sanctuary), da 20th. Century Fox. Refilmagem de "The story of Temple Drake" ("Levado à fôrça"), melodrama sôbre segregação racial negra, baseado na novela de William Faulkner. Com Lee Remick, Yves Montand e Bradford Dillman. Direção de Tony Richardson.

"SENHORITAS" (Señoritas), mexicano, da Pelmex, em Eastmancolor. A vida e os problemas de quatro jovens: uma entrega-se a um milionário e tenta provocar abôrto; outra, a fim de salvar seu pai da morte, também se deixa deflorar; a terceira sofre um acidente e, deformada, tenta o suicídio; finalmente, a última, uma garota de 16 anos, interna num colégio de freiras, descobre que sua mãe é dona de uma casa suspeita. No final, vem um terremoto, evitando que essas coisas se consumam e castiga os maus. O cinema mexicano, em matéria de dramalhões, não tem mesmo rival no mundo e, desta vez, substituindo tiros e facadas, apela para um terremoto... No elenco: Christianne Martel, Ana Bertha Lepe, Sonia Furió, Mapita Cortez e Emilia Guiu. Direção de Fernando Mendez, que, aliás, está no Rio fazendo um certo "Querro morrer no carnaval".

"TÚMULO DO SOL" (Tiyo no Hakaba", japonês, da Shochikku-Unida, em Eastmancolor e cinemascope. No centro industrial de Osaka, a vida dos habitantes de uma favela, seus problemas e misérias, avultando a figura do chefe de uma quadrilha de transviada. Com Masahiko Tsugawa, Kayoko Honoo e Issao Sassaki. Direção de Naguissa Oshima, considerado o mais fiel seguidor da "nouvelle-vague" que se implantou na França.

Os preços especiais para os cinemas que vão exibir, a partir de amanhã, «Rocco e seus irmãos». Não está certo, de maneira alguma, «poeiras» como o Plaza, Astória e Olinda, majorar preços. O filme vale, mas os cinemas acima citados, não!

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A TABERNA DAS ILUSÕES PERDIDAS (2a. semana), Tony Curtis e Debbie Reynolds. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Opera).

AMOR LIVRE (reprise), Françoise Bryon e Bernadette Laffont. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas, Proibido até 18 anos. (Copacabana e Leblon).

A MULHER E A TENTAÇÃO (reprise), Eva Dalhbeck e Birger Malmsten. Em programa duplo com **SAMBA EM BRASILIA** (brasileiro, reprise), Eliana e Catalano. Às 10 — 13 — 16 — 19 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac-Trianon).

ALGEMAS PARTIDAS (reprise), James Darren e Shiliey Winters. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roxi).

A PRIMEIRA MISSA (brasileiro), José Mariano Filho e Margarida Cardoso. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Paissandu, Riviera, Astória, Olinda, Mascote, Brasília, Ramos Paraíso e Santa Cecília).

COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ (brasileiro), Derci Gonçalves e Cataldo. Às 12.20 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Pathé, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Mauá, Para Todos e Bento Ribeiro).

JOVENS DESENCAMINHADOS, Hizuru Takachiko e Miyuki Kuwano. Em programa duplo com **RICO RI À-TOA** (brasileiro, reprise). Zé Trindade e Violeta Ferraz. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Alasca).

MAS, QUE MULHERES! (reprise), Louis de Funès e Raymond Bussiéres. Em programa duplo com **KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR** (brasileiro, reprise), documentário de longa-metragem. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (reprise, 3a. semana), Vittorio Gassmann e Marcello Mastroianni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Alvorada).

ONZE HOMENS E UM SEGRÊDO (3a. semana), Frank Sinatra e Angie Dickinson. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Presidente, Carioca, Santa Alice, Icaraí (Nit.) e Petrópolis).

OS BANDEIRANTES (brasileiro, 3a. semana), Raymond Loyer e Lourdes de Oliveira. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Odeon, Guanabara, América, Tijuca e Cachambi).

O CANTOR E A BAILARINA (brasileiro), Domingos Marques e Zeloni. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio e Rian).

O NONO MANDAMENTO, Kirk Douglas e Kim Novak. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luis e Miramar).

PARA NÓS NÃO HÁ SOL, Toyozo Ymanmoto e Junichiro Yamashita. Em programa duplo com **TRAFICANTES DO CRIME** (brasileiro, reprise), Tânia Rosalen e Arnaldo Montel. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Rex-Cin).

PARAÍSO DOS AMORES, Georges Gustary e Denise Greey. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. Paris-Palace).

RETRATO DE UMA PECADORA (reprise), Nadja Tiller e William Bendix Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Capitólio-Cin, Ipanema, Madri, Imperial (Nit.), Popular (Caxias) e Brás de Pina).

SPARTACUS (5a. semana), Kirk Douglas e Jean Simmons. Às 12 — 16 — e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

SONHOS DE OURO, Lola Flores e Julio Aldama. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

TARZAN, O MAGNÍFICO (2a. semana), Gordon Scott e Betta St. John. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Caruso, Iris e Eskie-Tijuca).

TRÊS COLEGAS DE BATINA (brasileiro), Eliana e Trio Irakitã. Às 11.55 — 13.40 — 15.25 — 17.10 — 18.55 — 20.40 e 22.20 horas Livre. (Metro-Passeio, Azteca, Ricamar, Metro-Copacabana, Roial, Pax, Fluminense, Metro-Tijuca, Imperator, Palácio-Higienópolis, Guaraci, Coliseu, Vaz Lôbo, Irajá e Caxias).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A taberna das ilusões perdidas» (muito bom), «Samba em Brasília» (mau), «Algemas partidas» (mau), «Com minha sogra em Paquetá» (mau), «Rico ri à-toa» (mau), «Kirongozi, mestre caçador» (bom), «Onze homens e um segrêdo» (razoável), «Os bandeirantes» (mau), «O nono mandamento» (razoável), «Traficantes do crime» (sofrível), «Retrato de uma pecadora» (mau), «Spartacus» (muito bom), e «Tarzan, o magnífico» (razoável).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Amor livre», «A mulher e a tentação», «A primeira missa» e «Os eternos desconhecidos».

OFERTA IDEAL ADQUIRA AGORA

Sua máquina de costura, com ou sem entrada, até 26 meses desde Cr$ ...

«SINGER» novas, modernas, pelo preço da fábrica SINGER — Aceita-se sua máquina usada, em troca.

OPORTUNIDADE FOGÕES

3 e 4 bôcas — «HELJOGAS». Entrada Cr$ 100, — mensal Cr$ 880, — Não entregamos fogões no Estado do Rio.

CASA ...

Rua Comte. G. de Sá, 15 Estação V. Fazenda — Auxiliar E.F.C.B. Pela Av. Sub. 1.847-B. — Aberto Sábados todo dia — Domingos e Feriados até 18 horas.

EURIPEDES AIRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»

Era meu desejo não falar em política por esta coluna, pois, sinceramente, tenho ainda muitos assuntos importantes a abordar. Mas, as circunstâncias que levaram o nosso País a êste trauma político e emocional, obrigam-me a formular um apêlo a vocês.

O que assistimos estarrecidos no dia 24 de agôsto de 1954, o que passei no dia 11 do mesmo mês e ano, quando uma turba de lanternóides, lacerdistas, depredaram impiedosamente o moderno chevrolet, modêlo 1934, comprado por Jango, para minha propaganda de candidato a vereador, no então Distrito Federal, na ocasião em que me dirigia ao nosso sindicato, do qual era presidente, sediado naquela época à Rua do Lavradio, 181. A turba incendiária sòmente se deu por satisfeita, depois que reduziu a cinzas aquêle modestíssimo automóvel que conduzia a minha humilde propaganda política com exaltação a Getúlio Vargas.

Eram onze horas da manhã, quando passava em frente ao Teatro Municipal, ali parando em virtude do sinal ter-se fechado e dali quase não me foi possível sair vivo.

Hoje a coisa se repete. E um governador insatisfeito, que prometeu todo a seu eleitorado e que nada tem feito, que provoca a retirada de mais um presidente da República, eleito democràticamente com grande maioria dos votos populares.

Metalúrgicos! trabalhadores! meus patrícios e irmãos de profissão! Enquanto não nos unirmos em tôrno de uma representação autênticamente classista, nenhum govêrno libertará êste País da ganância desenfreada dos grupos ligados aos trustes e potências estrangeiras que pretendem expoliar-nos, transformando a nossa Pátria em mero mercado de consumo, ou melhor dizendo, em uma colônia de escravos.

Atentai bem para o que estou dizendo! Nós só poderemos constituir uma fôrça capaz de repelir êstes grupos nefastos, quando realmente estivermos unidos e organizados e tivermos uma expressão política e esta expressão política só existirá, quando sufragarmos nossos lídimos representantes para tôdas as casas parlamentares.

Assim, os trabalhadores deverão eleger líderes operários para as Câmaras Municipais, Estaduais e para o Congresso Nacional.

Êste é o único meio de se fazer respeitar os nossos direitos, fortalecer o nosso Govêrno e assegurar ao nosso País o respeito a sua soberania econômica, política e social, para que nenhum outro govêrno popular seja obrigado a renunciar sob a pressão dos grupos que desejam escravizar-nos.

Euripides

AVISO

A Diretoria da ASSOCIAÇÃO DOS CABOS E SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA comunica que, POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR, foi adiado «sine-die» os festejos comemorativos do seu 2.º aniversário de fundação.

SEJA UM TÉCNICO

ESTUDANDO

- RÁDIO
- ELETRICISTA ENROLADOR
- MECANICA D. AUTOMÓVEL
- ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Aulas noturnas teóricas e práticas

Escolas Profissionais

URUBATAN

PRAÇA 11 DE JUNHO,75 Sob. — Não temos tel.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Aniversaria, hoje, a senhorita Guiomar Correia Marques, filha dileta do grande capitão de indústria, sr. Dantil Cordeiro Marques, digno presidente Benfica Pneus S.A., e exma. d. Ana Correia Marques.

A aniversariante oferece às suas amiguinhas e pessôas de relação da família em sua residência, uma festinha íntima.

— Completa hoje mais uma primaveira a senhorita Rosana Soares Brigagão, filha dileta do sr. dr. Neube Guerrieri Brigagão, diretor jurídico da Benfica Pneus S.A. e exma. sra. Maria Soares Brigagão, que oferece em sua residência uma festinha a seus amiguinhos.

COMPLEMENTOS NACIONAIS		
	Canal 100 Revista 61/35	Canal 100 Revista 61/34
	Noticias do Brasil 56	Canal 100 Revista 61/33
	Noticias do Brasil 57	Canal 100 Revista 61/32

LOTES EM REALENGO

ESTADO DA GUANABARA — PRONTOS PARA CONSTRUIR

Lançamos à venda os últimos lotes ao lado de casas já habitadas, de hospital e perto de cinema. A 15 minutos a pé do trem: ônibus e lotações dentro do loteamento. — Prestações a partir de Cr$ 2.700,00, sem juros. — Tratar no local, à Estrada da Água Branca, 2.551, na barraca de terrenos, perto do cinema, diàriamente, inclusive aos domingos. — Informações: tel.: 31-0994.

ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS	PLAZA	PAISSANDU / PARIS	ASTORIA	OLINDA / MASCOTE
	Às 11.15 - 2.30 - 5.45 - 9.00 hs	ÀS 2.30 - 5.45 - 9.00 hs	ÀS 2.30 - 5.45 - 9.00 hs	ÀS 4.00 e 8.30
	PREÇOS: Dias úteis Cr$ 120 / Cr$ 60; Sáb. e dom. Cr$ 150 / Cr$ 75	PREÇOS: D. úteis Cr$ 120 / Cr$ 60; Sáb. e dgo. Cr$ 150 / Cr$ 75	PREÇOS: Dias úteis Cr$ 120 / Cr$ 60; Sáb. e dom. Cr$ 150 / Cr$ 75	PREÇOS: Dias úteis Cr$ 60 / Cr$ 30; Sáb. e domingo Cr$ 80 / Cr$ 40

ESPETACULAR QUEBRA DE PREÇOS!

SENHORAS

BOLSAS - Em Angorá. de 2.580, por 980,
BOLSAS - Em couro. de 2.680, por 1.550,
COSTUMES - 3 modelos exclusivos em todos os tamanhos. de 4.550, por 2.950,
COSTUMES EM GABARDINE - Com debrum. de 4.950, por 2.950,
PIJAMAS - Em todos os tamanhos. de 1.520, por 795,
COSTUMES - Forrado de rayon. de 3.950, por 2.550,
MANTEAUX - Tecido tipo tricot. de 4.950, por 2.950,
MANTEAUX - De luxo em moderno xadrez de 6.950, por 3.950,
SAIAS - Em diversos tecidos. de 1.550, por 798,
SAIAS - Modernas em tecido liso e xadrez. de 2.750, por 1.550,
SWEATER - De malha. de 990, por 595,
CASACO DE MALHA - Tipo Italiano. de 3.880, por 2.550,
BOLSAS MODERNAS - Em camurça. de 3.180, por 1.780,
VELUDO - T. Italiano. de 595, por 495, o metro
TECIDO DE LÃ - Tipo Cachemier. 1.780, por 980, o metro

HOMENS

ROUPA "BRUMEL" - Tropical liso e fantasia. de 5.200, por 2.950,
ROUPA "BRUMEL" EXTRA - Gabardine super luxo. de 7.200, por 6.500,
ROUPA "BRUMEL" EXTRA - Com ou sem colete, cambraia Pirituba. de 9.350, por 7.800,
ROUPA "BRUMEL" EXTRA - Casemira Mouliné, fio Inglês. de 9.500, por 7.500,
PULLOVER GOLA EM "V". de 2.580, por 1.250,
CASACO - Em malha tricot. de 2.650, por 1.250,
PALETÓ SPORT - Em tropical Sudamtex. de 3.850, por 2.750,
CAMISA LÍFE - Em tricoline. de 520, por 375,
PIJAMAS de 1.500, por 780,
CACHECÓL de 450, por 295,
GRAVATAS de 95, por 49,
MEIA ESPUMA HELANCA de 145, por 98,
CAMISA "BRUMEL" - Superior tricoline. de 850, por 595,
CINTO CROMO de 350, por 195,
ROBE-CHAMBRE Tecido foulard. de 950, por 495,
CALÇAS - Para rapazes. de 538, por 295,
PIJAMAS - Para rapazes. de 785, por 475,

CRIANCAS

CHAPÉUS - Para meninos. de 360, por 195,
CALÇAS GOLF - Para meninos. de 810, por 495,
LINDAS SAIAS - Para meninas. de 1.320, por 695,
VESTIDINHOS - Em Clidélia, para meninos. de 1.160, por 695,
CONJUNTOS DE SAIA E BLUSA - Para meninos. de 2.245, por 1.195,
SAIAS DE VELUDO - Para meninas. de 1.410, por 850,
CASACOS DE VELUDO - Para meninas. de 1.750, por 980,
QUIMONOS - Para meninas de 695, por 495,
CAMISOLAS - Para meninas. de 650, por 495,
PIJAMAS - Para meninos. de 755, por 495,
MACACÃO DE MALHA - Para Bebê. de 120, por 78,
MACACÃO DE DUAS PEÇAS - Para Bebê. de 145, por 98,
CASAQUINHO DE LINHA - Para Bebê. de 200, por 128,

Exposição CARIOCA

COLUNA DE ELOY DUTRA

Brasília, 26 de agôsto

O sr. Lacerda desempenhou já o seu papel de delator neste mês de agôsto, não conseguindo, felizmente, matar ninguém. Depois da ópera bufa da sua renúncia, forçou o drama da renúncia do presidente Jânio Quadros. Em tôda esta trama, está procurando compor cuidadosamente o ambiente dostoiewkiano da tragédia. E, como sempre, êle no papel de vilão, o que melhor calha à sua personalidade de anormal.

Os fatos precipitaram-se e, neste momento, é presidente da República o dr. João Goulart. A Constituição é meridiana. Os juristas estão de acôrdo. O povo aclama João Goulart e só Lacerda e seu bando se querem opor à Lei. Ontem, do plenário da Câmara de Deputados, fiz ressoar a minha voz a favor do Direito e da Constituição, chamando a atenção do povo e de meus pares para a nitidez da lei que manda empossar imediatamente, para todo o período presidencial, João Goulart.

Disse e reafirmo que nada poderá impedir a posse de João Goulart na Presidência da República. João Goulart é querido pelo povo e a expressão democrática mais alta dêste momento histórico. João Goulart não é sòmente o vice-presidente, que, por determinação da lei, assume, constitucionalmente, a Presidência da República. É exatamente o homem que nesta etapa possui mais substância política junto ao povo e está mais de acôrdo com a realidade histórica. A lei está com êle e o povo está com êle. João Goulart é de fato e de direito o presidente de todos os brasileiros. Qualquer movimento dissentindo desta determinante marcará o primeiro compasso de um impulso que ninguém poderá prever onde nos levará. E ficaria patente que seríamos uma democracia de fancaria, de opereta burlesca com laivos sinistros. E eu não ficaria um minuto a mais na minha cadeira de deputado. Não me prestaria à farsa de integrar essa farândula de grotescos que, a êste momento, não querem reconhecer o império da Lei. Não mentiria ao povo que me elegeu para defender a Constituição e a Lei. Esta é a minha palavra: João Goulart é o legítimo presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, por delegação do povo, eleito para as altas funções que ora lhe cabem.

Começaram os Preços Baixos!

Venha agora mesmo à TELE-RIO e veja. Tôda mercadoria nova, com certificado de garantia — (Entrega em 48 horas)

Máquinas de Costura com 5 gavetas, Philips, Crosley, Vigorelli, Leonam etc., à vista, desde Cr$ 9 500,00, ou

CR$ 895,00 MENSAIS SEM ENTRADA

Fogões, 3 ou 4 bôcas, com 2 bujões carregados e instalação, à vista, desde Cr$ 12 950,00, ou

CR$ 795,00 MENSAIS SEM ENTRADA

Tele-Rio

CENTRO: RUA BUENOS AIRES, 309 — RUA GONÇALVES LEDO, 66

MADUREIRA: RUA CARVALHO DE SOUSA, 263

COPACABANA: R. Santa Clara, 26-A (aberto até às 22,30)

CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 8 (em frente à estação)

ESTRADA DO POVO

Solução constitucional para a crise

Paulo Motta Lima

A renúncia do sr. Jânio Quadros tem significação histórica. Pela segunda vez, com o intervalo de sete anos, são afastados dois presidentes brasileiros, sob pressão de fôrças externas. Primeiro foi Getúlio Vargas, levado ao suicídio. Depois Jânio Quadros, obrigado a abandonar o cargo, para ceder a imposições e pressões.

Não se trata de simples presunção, e sim de um fato brutal. Disse o presidente haver renunciado sob pressão. Não poderia exercer o cargo de primeiro magistrado "com a autoridade alcançada perante o mundo". Disse ter afrontado "a corrupção, a mentira e a covardia, que subordinam os interêsses gerais aos apetites e às ambições de grupos e indivíduos, inclusive do exterior".

Os trabalhadores, em primeiro lugar os bravos ferroviários da Leopoldina, imediatamente compreenderam o sentido do documento de denúncia do sr. Jânio Quadros, tão assemelhado à carta-testamento de Getúlio Vargas. Depois houve a decretação da greve geral pelas entidades sindicais. No Recife o povo saiu às ruas com a palavra de ordem: "Brasil, sim, ianques não". No Rio foi apedrejada a embaixada dos Estados Unidos e houve manifestações contra jornais que fazem a política dos Quislings, contra a independência nacional. Na Câmara Federal, o deputado socialista Aurélio Viana afirmou, peremptório: "O presidente da República foi deposto por causa de sua política externa.

Clamam as fôrças populares e democráticas por uma solução constitucional para a crise em que merguiha o Brasil, crise resultante de infame conspiração na qual desempenha papel destacado, como de outras vêzes, o sr. Carlos Lacerda.

Seja qual fôr a fórmula descoberta, a volta do sr. Jânio Quadros ou sua substituição pelo sr. João Goulart, é preciso que a Constituição seja cumprida e respeitada.

Em muitos setores políticos surgiram, às primeiras horas, pronunciamentos em favor do respeito à Constituição. Pelo respeito à Constituição manifestaram-se governadores como os de Minas, da Bahia e do Rio Grande do Sul, além do marechal Teixeira Lott. Pelo respeito à Constituição manifestaram-se presidentes e outros próceres de Partidos como o PSD e a UDN, além de políticos de projeção popular, como o sr. Tenório Cavalcanti, que acorreu à assembléia em que os trabalhadores adotaram medidas de defesa da legalidade democrática, participando dos debates que ali se travaram.

O ambiente entretanto, é de insegurança. Pairam sôbre o Brasil negras ameaças. As fôrças que derrubaram, com o intervalo de sete anos, dois chefes de govêrno, levando um ao suicídio e outro à renúncia, agem através da conspiração, utilizando inimigos ostensivos ou encapuzados da independência nacional.

É necessário, portanto, que os brasileiros dignos dêste nome se mantenham em vigilância e sobretudo unidos, na defesa da Constituição e da soberania de nossa Pátria.

Os imperialistas norte-americanos e seus servidores nascidos no Brasil articulam golpes contra as instituições vigentes, desejosos de impedir que nossa Pátria exerça o papel que precisa exercer, no conjunto das nações. Êsses golpes devem ser evitados e no caso de se consumarem, precisam ser respondidos.

Instalado em Duque de Caxias mais um marco de seu progresso

INAUGURAÇÃO DA AGÊNCIA DO BANCO DA AMÉRICA, COM A PRESENÇA DE TENÓRIO CAVALCANTI, SEU CONVIDADO DE HONRA — HOMENAGENS AO DEPUTADO HERBERT LEVY, DIRETOR-SUPERINTENDENTE DO ESTABELECIMENTO

No dia 23 último, teve lugar no Município de Caxias a inauguração da agência do Banco da América, prestigioso estabelecimento de crédito que quis, assim, contribuir para as festividades de fundação da Cidade, marcadas para o dia seguinte, com um acontecimento relevante no alto mundo financeiro e social.

O que foi aquela solenidade fala, muito mais que a adjetivação convencional, o elevado número de convidados, representando os mais variados setores de atividades, tendo à frente o deputado federal Tenório Cavalcanti que, figura esponencial da política fluminense e homem de larga visão administrativa, pôde testemunhar o agigantado passo ensejado pelo Banco da América, em prol da coletividade caxiense.

Exatamente às 11 horas da manhã de quarta-feira transata, davam entrada na sede do estabelecimento bancário, o deputado Tenório Cavalcanti e o deputaro Herbert Levy, êste diretor-superintendente do Banco e nome de relêvo nacional, procedente, aquêle dia, de Vitória, acompanhado de seu irmão, sr. Percy Douglas Levy, onde o levaram interêsses ligados aos negócios que têm a influência de sua inteligência e de seu descortínio, por todos reconhecido. Encontravam-se no local o sr. Gustavo Camargo Moreira, gerente da Agência a ser inaugurada, o dr. Jorge da Silva Fagundes, Presidente do Banco, sr. Herculano Almeida Pires, diretor-gerente e sr. Miguel Mazella, diretor-administrativo, além de outras personalidades marcantes no cenário nacional.

O vigário Teodoro, da paróquia local, lança sua bênção sôbre o novo estabelecimento, vendo-se, também, o deputado Tenório Cavalcanti e srs. Herculano de Almeida Pires e Miguel Mazela, respectivamente, diretor-gerente e diretor-administrativo do Banco da América

A INAUGURAÇÃO

Apos a bênção do novo local de trabalho, propiciada pelo padre Teodoro, titular da paróquia de Duque de Caxias, usou da palavra, inicialmente o sr. Jorge da Silva Fagundes, que, na qualidade de principal dirigente do Banco, disse dos motivos que inspiraram aquêle empreendimento, pela importância que Duque de Caxias desfruta, como grande centro industrial no país e, no ensêjo, frisou o quanto desvanecia aos demais colegas de Diretoria, a preseiça do deputado Tenório Cavalcanti. Traçando um rápido histórico do Banco da América, cujas perspectivas se abrem agora com maior vigor para os horizontes do Estado do Rio, agradeceu a todos o incentivo de sua visita, naquele instante em que plantava, no terreno generoso de um Município progressista, um marco decisivo de seu desenvolvimento.

Usou da palavra, em seguida, o deputado Herbert Levy que apoiou as palavras de seu colega de diretoria, enaltecendo a personalidade de Tenório Cavalcanti e o espírito de trabalho da coletividade caxiense, "verdadeira colméia humana, onde se encontra, em cada cidadão a chama viva de um idealismo sadio, que cabe incentivar com iniciativas úteis e proveitosas, como aquela que o Banco da América tomava naquele momento".

Finalmente, teve lugar a oração do deputado Tenório Cavalcanti, homenageado pelos circunstantes e convidado de honra do Banco. Falou, o incansável parlamentar, na satisfação que marcava a grandiosidade daquela inauguração, na felicidade que sentia em ser o intérprete de um povo agradecido, na alegria de ser a testemunha ocular de um acontecimento histórico para o Município que tinha a honra de representar no Congresso Nacional. Contou episódios expressivos da evolução caxiense, rememorou o passado de lutas do seu povo e o surto de progresso, assombroso e incontível, que ora se constata em todos os setores da vida daquela terra laboriosa. Frisou o significado da inauguração de uma agência bancária, mormente quando essa pertencia a um estabelecimento da fôrça financeira do Banco da América e que se vincula agora, com um alicerce proveitoso, ao monumento grandioso que o povo caxiense vai erguendo, dia a dia, à custa de sacrifícios mas que, como agora, encontram ressonância e compensação. Agradeceu aos dirigentes do Banco em nome do povo, em nome da indústria, do comércio, da sociedade e dos depositantes caxienses e, finalmente, em seu próprio nome, porque também êle sentia, pessoalmente, orgulho de cidadão em participar de um acontecimento decisivo para a História de sua cidade e da terra fluminense.

Instante em que discursava o sr. Jorge da Silva Fagundes, presidente do Banco da América, tendo a seu lado, entre outros, o deputado Tenório Cavalcanti, e (à direita) o deputado Herbert Levi

Flagrante tomado quando usava da palavra o deputado Tenório Cavalcanti, ouvido atentamente pelos srs. (da esquerda para a direita) deputado Herbert Levy, sr. Oswaldo Soares Costa, gerente-geral do Grupo Rio, sr. Gustavo C. Moreira, gerente da Agência de Duque de Caxias e sr. Miguel Mazella, diretor-administrativo do Banco da América

PRESENTES

Nossa reportagem conseguiu anotar, entre os presentes, os srs. Bruno Primatti, procurador do Banco da América, dr. Florindo Gonçalves Leite, assistente da Diretoria, Victor Hasan, presidente do Centro Israelita Brasileiro, Hélio Cortez, gerente da Agência do Castelo, Eduardo Modolin, gerente da Agência Marechal Floriano, Walter Toledo, gerente da Agência da Rua da Alfândega, João d'Amorim, gerente substituto do Estado do Rio, Carlos Machado, inspetor de Agências, deputado Amaral Neto, sr. Edgar Soares de Pinho, Pedro Mota, gerente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, José Maria, gerente do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Clobert Mota, gerente do Banco Nacional de Minas Gerais, deputado estadual Antônio Carlos Sá Rêgo, sr. Waldir Marques, representante da Associação Comercial, Silvio Goulart, representante da Imobiliária Goulart Ltda., Coletor federal Nelson Cunha Chaves, Antônio Fernandes de Castro, gerente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, sr. Castro Neves, representante do SESI, sr. Hugo de Lacerda Coutinho, chefe da fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Edgar Gonçalves de Sales, juiz de paz de Campos Elísios, vereador Carlos Lopes de Almeida, sr. Denis Ackermann, da Esso, srta. Mercedes de Albuquerque, escriturária da Justiça, srta. Lícia Guimarães, jornalista Moacir Schutel, Geraldo Rocco, assistente da direção do Banco, sr. Tortora Giácomo, do alto comércio caxiense, comerciante Esmar Engelke, além de outras figuras de real destaque não só de Duque de Caxias, como de outros importantes pontos do país.

ENCERRAMENTO

Finalizando o importante acontecimento, a direção do Banco da América fêz servir, a todos os convidados e demais personalidades que compareceram à sua nova Agência, cujas dependências à Avenida Rio-Petrópolis número 1 767, foram pequenas para conter a enorme massa de pessoas importantes que ali se comprimiam, uma lauta mesa de doces finos, refrigerantes e uma taça de champanha, com que se assinalou uma data, importante para o Município de Caxias, mas muito mais importante no próprio calendário bancário nacional.

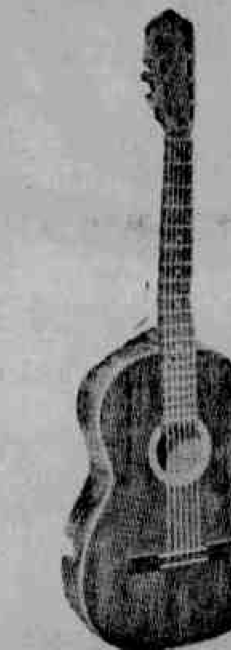
VIOLÕES

Cr$ 280 mensais

SEM ENTRADA

Somente em Tonelux

Rua Senador Dantas de 28 a 38



PIANOS, ACORDEÕES, BATERIAS, CUICAS, TAMBORINS, AFUCHÊS, MARACAS, BUMBOS, PANDEIROS, CASTANHOLAS, etc. PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

TONELUX

SEN. DANTAS, 28 a 38

Dr. Medeiros Chaves

Especialidades: Doenças das Vias Urinárias, Próstata e Distúrbios do órgão sexual do homem e da mulher. — Tratamento eficiente. Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto aos sábados — Praça Monte Castelo, 10 — 3º andar. — Tel.: 43-7189

OFERTAS SENSACIONAIS DE RUY MAFRA S. A.!

SINGER RECONDICIONADAS

VENDEMOS, com garantia de 10 anos, 3 gavetas, ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês Cr$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas: CR$ 7.000,00; 5 gavetas: CR$ 8.000,00. — Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada

DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR

estilo Francês e chipandale, em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00

TELEFONE 54-1296

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido seu fogão HELIOGAS

3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00 e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês CR$ 700,00

TELEFONE 28-7547

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

ESTACIO:
Rua Estácio de Sá, 165-A
Rua Estacio de Sá, 140
Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO:
Rua Aristides Lôbo 134
TIJUCA:
Rua Haddock Lôbo, 47
Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO:
Av. Suburbana, n. 7.420
IRAJA:
Av. Mons. Félix 538-A
CAMPO GRANDE:
Rua Viuva Dantas, 60 D
TELEFONE: 28-7547

CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

Ruy Mafra S.A.

"PROCURE A LOJA MAIS PROXIMA DE SUA RESIDÊNCIA"

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel à Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

Agora na Joalheria Jaguarê é assim

você compra as mais bonitas jóias e paga em 10 MÊSES

• SEM ENTRADA
• SEM JUROS
• SEM AUMENTO DE ESPÉCIE ALGUMA

e tem mais

NÃO PRECISA DE FIADOR

Aliança em ouro branco platinado e brilhantes ricamente trabalhados - vários modêlos. apenas 540, mensais

Anel "Romeu e Julieta" de ouro pérola e brilhantes. apenas 980, mensais

Aliança modêlo "pneu", em ouro branco platinado e brilhantes - vários modêlos. apenas 480, mensais

Aliança de platina trabalhada c/ brilhantes. apenas 980, mensais

Abelha de ouro, c/ brilhantes e pérolas. apenas 330, mensais

Anel de ouro, ricamente trabalhado, c/ 8 brilhantes e pérola cultivada. apenas 690, mensais

Joalheria Jaguarê

Centro: Rosário, 172-3.º andar Tel: 52-1676
Copacabana: Centro Comercial, 581-1.º s/loja 214
Madureira: Maria Freitas, 110 - loja G-(Gal. Avatar)
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 334 - s/loja

Sítios - Rio Teresópolis

Para morar ou fins de semana — Ótimos para granjas com trem de subúrbio e diversas linhas de ônibus à porta, a partir de Cr$ 1 500,00 mensais com visitas diárias ao local — Para ver, tratar à Rua Álvaro Alvim, 31 — grupo 1 702 — Cinelândia — Telefones: 22-6991 e 52-2842

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

Sede própria: Av. Rio Branco, 20, 11º pavto.
Endereço telegráfico: PROPULSOR
Fone: 23-1092

EDITAL

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante avisa a seus associados que mantenham-se em ordem nos seus postos, acatando as ordens das Autoridades constituídas e das Administrações a que estiverem subordinados.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1961.

ODILON BRASIL
Presidente

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Aproximando-se do fim do mês, sentirá pressa em concluir alguns trabalhos e empreendimentos. H: 9 — 13 — 19; números: 825 — 340.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aproveite as vibrações benéficas, em prol de seus interêsses particulares. H: 7 — 13 — 19; números: 326 — 967.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom dia para assuntos particulares. H: 8 — 16 — 21; números: 607 — 396.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um bom dia para a rotina, evitando desinteligências com amigos antigos e parentes. Cuide da alimentação. H: 7 — 11 — 15; números: 106 — 720.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tenha bom-senso e assuma atitudes tolerantes. Use tato e diplomacia na solução dos casos. H: 7 — 13 — 21; números: 066 — 109.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de julho) — Não termine o mês sem verificar se algum êrro inicial prejudicou seus planos. H: 6 — 13 — 18; números: 061 — 346.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Bom para a rotina ou para pequenas modificações ou melhoria. Medite nessas alterações — H: 9 — 11 — 16; números: 734 — 017.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia entorpecido. Tente sacudir o torpor de sua mente e enfrentar uma realidade que não é má, que é mais boa do que má, embora lhe esteja exigindo muita luta. H: 7—13; números: 421 — 749.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não cuide, hoje, do importante. Ajude em casa. Peça conselhos sôbre assuntos intelectuais. H: 6 — 11 — 17; números: 800 — 195.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Nada de aventuras excitantes, hoje, um dia meio turbado por confusas vibrações astrais. H: 9 — 13; números: 800 — 935.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Cuide, hoje, de diversões ou trate de arte e literatura. A noite, procure distrair-se. H: 8 — 15; números: 649 — 181.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não terá preocupações se conseguir colocar em dia suas atividades, verificando se o estado financeiro comporta as despesas programadas. H: 8 — 13 — 21; números: 378 — 195.

O irmão Ascendino Dantas, ao lado dos filhos da Tenda Espírita "Estrêla Branca do Oriente" e "Fé pela Luz, N. S. das Graças", quando do seu aniversário em pose especial para LUTA DEMOCRÁTICA. Saravá Ascendino — (Austin — Estado do Rio)

NOS DOMINIOS DA FE

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

Dia do caboclo — A umbanda, a exemplo do espiritismo, da teosofia, do reencarnacionismo, tem suas datas, sejam as dos orixás, sejam as dos Encantados, isto é, pretos velhos e caboclos. Oxossi, Ogum, Oxum, Xangô Nanã, Iemanjá, Ibeiji, Crispim, Omulu, Oxalá, Iansã, Exu etc., o grande 13 de Maio. Ora, nada mais justo do que festejar, também, com tôda a pompa o «Dia do Caboclo». E qual êsse dia? Já uma vez se falou em março, mas o justo será 22 de novembro, o «Dia de Araribóia», o grande e valente caboclo fluminense. E por que Araribóia? Além de valente, honesto, era simples. Quando atendendo a chamado, compareceu diante das autoridades, aí chegando, sentou-se segundo o costume de sua tribo e ao ser advertido de que não seria social sentar-se daquela maneira, respondeu: «quando fui chamado a expulsar os invasores, não me ensinaram em que posição devia fazê-lo» e retirou-se. No decorrer da expulsão dos invasores, os francêses, o valente Araribóia disse: «Fora, pois esta terra tem dono!» Por que, então, os umbandistas, como bons brasileiros, não escolhem a data para a comemoração do «Dia do Caboclo»?

E por falarmos em caboclo, teremos, hoje, no auditório dos «Caminheiros da Verdade», na Rua Atalaia, 133, Engenho de Dentro, pela primeira vez, a apresentação das danças e músicas aborígenes, o ritual sagrado de nossos índios, com tôda a sua beleza e encantamento, trazidos do Pará para o Estado da Guanabara e hoje apresentado naquele auditório. É um espetáculo inédito a que você, meu leitor e amigo, não deve faltar. Você vai gostar. Vá ver com os seus olhos, ouvir com seus ouvidos, a dança e a música de nossos caboclos.

Dia do Médium — Realiza-se hoje, mais uma sessão do Dia do Médium, Irmandade Estrêla d'Alva, Rua Rêgo Lopes, 98, Tijuca.

CONFERÊNCIA — Realiza-se sábado, dia 2, às 20.30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, Rua Araújo Pôrto Alegre, sétimo andar, Esplanada, importante reunião espiritualista, falando diversos dirigentes e pregadores, sendo convidado o jornalista Celso Rosa, pelo Movimento Cristão Reencarnacionista. Convite geral. Presidirá o jornalista Luís Goulart.

CONGRESSO — Instala-se dia 8, sexta-feira, às 20 horas, no Caminheiros da Verdade, Rua Atalaia 135, Engenho de Dentro, o III Congresso Reencarnacionista do Brasil. Falarão: dr. Xavier de Araújo; deputado Moab Caldas, do Rio Grande do Sul; reverendíssima Hilda Mall e jornalista Celso Rosa; dia 9, sábado, Olívio Novais e dia 10, no encerramento o jornalista e líder espiritualista Luís Goulart. Prestigie com sua presença, dia 8, instalação do III Congresso Reencarnacionista do Brasil, congresso eminentemente fraternário e filantrópico.

TENDA E. N. S. DA CONCEIÇÃO — Caminho do Mateus, 336, Inhaúma, direção da ialorixá, d. Rosalina, na fé do cab. Tupã, sessão de caridade, aos sábados de 20 às 22 horas. Aqui fica nossa desculpa pelas faltas cometidas.

TENDA E. MIGUEL ARCANJO E S. LUIZA — Avenida Central, 341, Parada Angélica. Está com o seu tata enfêrmo, o irmão Arlindo.

TENDA E. OGUM GUERREIRO — Rua Mário Pereira, 255, comunica-nos que realizará a festa de Ibeiji.

TENDA S. RITA DE CASSIA — — Direção da ialorixá Nair Guimarães, Rua Itapiru, 544, Catumbi, às têrças-feiras, sob a di... mestre Orlando, a par... horas.

...DA NO ESTADO DO ...stão de parabéns os ... umbandistas de Nilópolis e Estado do Rio, com a abolição do alvará. Muito trabalhou o irmão Antônio Vale, de Nilópolis e quando fôr eleito governador Tenório Cavalcanti a liberdade será a que está prevista na Constituição, art. 141. Deixem o noticiário com o irmão, Rua Lúcio Tavares, 250, Nilópolis, tel: 23-21.

GIRA DE UMBANDA — O delegado espiritual da Confederação estêve em visita às seguintes tendas, em nome de «Nos domínios da fé», levando a todos o nosso saravá: Centro E. Estrêla d'Alva, Rua 15 de novembro 325, Vila Camerim, Nova Iguaçu, direção do babalaô Heitor de Sousa, durante a saída de camarinha da iaô d. Evangelina de Sousa Lírio. O nosso saravá: Tenda E. Ogum Guerreiro, Rua Mário Pereira, 255; Tenda E. Rei Congo da Mata Virgem, Av. Carlos Peixoto 12, Túnel do Pasmado, Botafogo, sob a direção de d. Maria Gomes; Tenda E. Gruta N. S. de Lurdes, Rua Fausto Cardoso 190, Rocha Miranda, ialorixá d. Jordelina Macedo (Pequenina); Terreiro Pai Tomás de Angola, Av. 14, 538, Parque de Araruama, Meriti, ialorixá Antonieta Veloso, que está em visita a Vitória; Terreiro Pai Manuel da Luz, Avenida Nilo Peçanha, 2153, Parque Lafaiete, Caxias, ialorixá Olga Francisca de Freitas e Ogam coroado tio Paulino da Mata completaram ontem 45 anos de casados. Os parabéns do sr. deputado Tenório Cavalcanti. Esperamos que todos se façam representar na monumental festa que se realiza no «Caminheiros da Verdade» em homenagem a Celso Rosa.

TENDA APRENDIZES DE S. SEBASTIÃO — Rua Ouro Prêto 147, Quintino Bocaiuva, ialorixá d. Iara, sessão de caridade aos sábados de 20 às 22 horas e às quintas-feiras, consultas às segundas-feiras. Hoje estará com todos os seus filhos na festa de Celso Rosa, no Caminheiros da Verdade.

TENDA E. CABOCLO TUCUMÃ — Direção da irmã Estela, Avenida Nilo Peçanha 419, Nova Iguaçu, realiza sessão às quintas-feiras.

SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS — Hoje e todos os dias, às 10.30 horas, pela Rádio Copacabana, sob a direção de Nélson de Azevedo.

CORTE E COSTURA — Curso gratis para as irmãs, direção da professôra Leci, e também, pintura e outras artes domésticas. Rua Atalaia 133, tel.: 49-6461.

TERREIRO BRANCO DE XANGÔ — Realizou uma linda festa de Everequete, e atende os filhos de fé, Rua Lavradio 202, sobrado, tel.: 42-4861. Babalaô Pai de Santo Crioulo.

SEARA DE SANTANA — Direção da ialorixá Adelaide, Praça Artur do Azevedo, 59, Engenheiro Leal, realizará uma linda festa para Xangô.

TENDA E. TUPI DAS MATAS — Sob a direção do babalaô P... res, Rua Duarte Teixeira ... Quintino, realizou linda festa para Iemanjá dia 19. Saravá ... do Fi Iaba.

CENTRO E. SENHOR DO BONFIM — Sessão de caridade às sexta-feiras, 20 horas, Rua Castro Meneses, 186, Brás de Pina.

CONVITE — Tôdas as escolas cristãs reencarnacionistas sejam de umbanda, ou espíritas estão convidadas a participar com seus alunos do III Congresso Cristão Reencarnacionista do Brasil, dia 10, no encerramento. Devendo preparar os alunos quanto ao Hino Nacional, da Bandeira e Independência e ainda o Alegria Cristã e outros hinos.

ANIVERSARIOS — Do nosso irmão Nilton, da Tenda Cab. Desengano; Ceumar filhinha do babalaô Gentil e d. Jaci; menino Henrique Pereira; d. Rosalina Barbosa, srta. Geralda Araújo de Oliveira e o menino Carlos Alberto Reis, filhinho do casal sr. Mário Reis e sra. Berenice de Sousa Reis. A todos os parabéns da LUTA DEMOCRÁTICA.

«GAZETA DO BRASIL» — Já está circulando o último número dêsse jornal, contendo farto material doutrinário sôbre a Umbanda.

TENDA FÉ PELA RAZÃO — Realiza sessões de Estudos às quintas-feiras, direção de Minervino de Oliveira, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lobo.

TENDA CABOCLO DESENGANO — Comunica-nos o babalaô Gentil, que irá inaugurar sua nova sede no mês de Crispin, em outubro. Rua 17, casa 24, quadra 42, Deodoro.

MOVIMENTO CRISTÃO REENCARNACIONISTA — Atendendo sugestão de seus conselheiros deliberou transferir suas reuniões para a Rua Olícia Mal... 253, Madureira: Rua Luís Barbalho 445, Rocha Miranda: Rua Castro Meneses, 186, Brás de Pina: Rua de Lavradio 202, sobrado: Rua Domingos Lopes 358, Madureira: Rua Macêdo Costa 46, Inhaúma, a fim de melhor atender aos seus objetivos de divulgação de sua doutrina cristã: «restaurar a fé e confiança em Deus». Convida a todos os reencarnacionistas a comparecerem dia 2, na ABI, 20.30 horas e dia 8, 20 horas, no Caminheiros da Verdade, instalação do III Congresso.

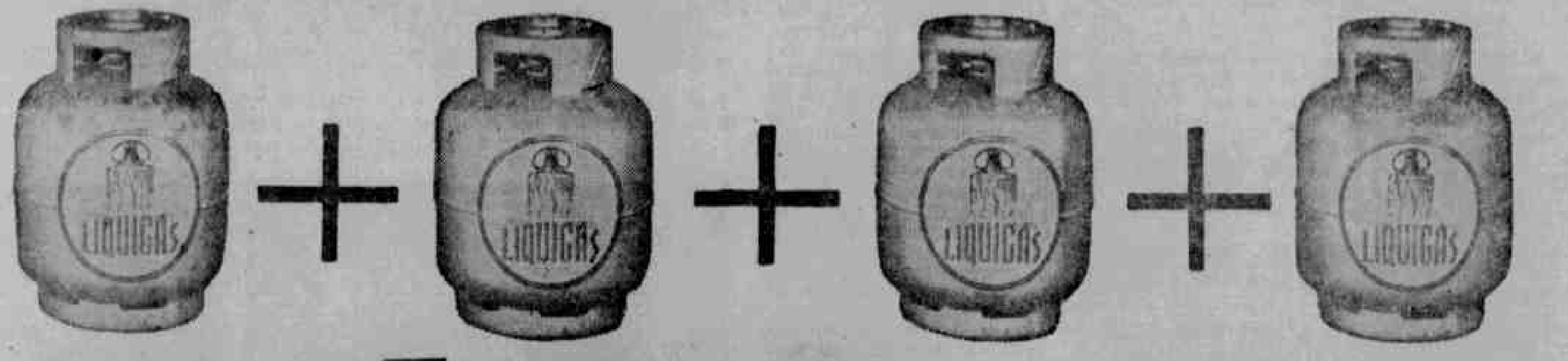
CORRESPONDÊNCIAS — Ao nosso irmão Gastão Filho, de Nova Iguaçu, pedimos que nos procure na Confederação, quinta-feira, às 17 horas, o espaço não nos permite esclarecer nosso ponto de vista. Meus parabéns. Gostamos de irmãos assim, falam claro. O sr. é um dos nossos. Não gostamos de falinha mulda e de falsete. Escreva sempre. As críticas são úteis e o redator desta secção gosta de as receber. Santos só no céu. Escrevam: Rua Maria do Carmo 213, Praça do Carmo. Professor. Recados: telefones: 52-49... ou 30-4109.

FESTA FOLCLÓRICA — Será hoje no «Caminheiros da Verdade», Rua Atalaia 133, Engenho de Dentro, com início às 16 horas, a monumental festa em homenagem aos 10 anos de Imprensa que temos a serviço da Umbanda, do Espiritismo, do espiritualismo acima de tudo, do reencarnacionismo cristão. Lá estarão, além do Conjunto Nagô Caboclo, de Almeida, o Conjunto Obá da África, Luís de Carvalho, Silvinha, Drumond e muitos outros valores. Não falte, pois você vai gostar. Um milhão de surprêsas. Espero que tôdas as tendas e demais amigos ali compareçam. Até logo amigos!

Contra inveja e mau Olhado. Não use breves, patuás, talismãs etc. — Use sòmente

SENZALA

O perfume do seu mês — proteção discreta — Distribuidor: CHAVES & FILHO LTDA. — Bêco do Rosário 2-A — RIO.



GRÁTIS

4 botijões Liquigás

Continuando o sucesso dos anos anteriores, Ponto Frio lança o 3.º Festival Fluminense de Facilidades. Agora, no Ponto Frio, V. compra tudo mais barato, tudo mais facilitado, e ainda recebe grátis, uma lembrança em cada compra.

3º Festival Fluminense de Facilidades

FOGÃO ALFA COMERCIAL
4 bôcas, forno e estufa fechada.
1.020, mensais

FOGÃO ALFA COMERCIAL
3 bôcas, forno e estufa fechada
970, mensais

100, de entrada

FOGÃO ALFA DE LUXO
4 bocas, forno e estufa fechada, tampa cobrindo o painel.
1.080, mensais

FOGÃO WALLIG VISORETE
Tipo americano, quatro queimadores superiores, forno e gaveta assadeira.
1.620, mensais

NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 13 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 248
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 75/79 - S. J. DE MERITI: RUA DA MATRIZ 265 - VOLTA REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 188
CENTRO DAS FACILIDADES: EST. VICENTE DE CARVALHO, 730 - MADUREIRA: RUA CAROLINA MACHADO, 416/420 - MEIER: RUA ARQUIAS CORDEIRO, 259 - CENTRO: RUA URUGUAIANA, 134/144 - AV. PASSOS, 27 - AV. AMARAL PEIXOTO, 23

Ponto Frio

ROTEIRO

IMAGENS DA BAHIA

BELA E RICA a edição de «Bahia, Imagens da Terra e do Povo», que Odorico Tavares acaba de oferecer aos seus leitores. E constitui sem dúvida um grande lançamento da Editôra Civilização Brasileira S.A. Com exatamente trezentas páginas de texto, usaram-se para a sua composição os tipos «monotypes» da série 242-E; o título do frontispício, bem como as capitulares, foram especialmente desenhados pelo departamento especializado da própria editôra, com base porém em tipo romano do século XVI; o falso título foi composto em Garamond e o papel usado foi o Bouffant, de fabricação finlandesa. Toda ilustrada profusamente por Caribé, os trabalhos gráficos e o planejamento geral obedeceram à orientação de Trabalho Di Nigris e Rubens de Barros Lima, que, afinal, transformaram a edição de «Bahia, Imagens da Terra e do Povo» em preciosa obra de arte e o autor — poeta de elevado conceito literário e público — num historiógrafo seguro, porém, moderno e grave, todavia reverencioso e terno, de algumas realidades e de muitos costumes baianos.

A CIDADE COMO ELA É...

O ZON-EDITOR acaba de expor à venda o novo livro de Paulo Rodrigues: «Cidade Nua». Reproduz essa pequena obra extraordinários desenhos de Roberto Rodrigues, um dos maiores ilustradores de todos os tempos, que ainda nasceu neste País. «Desde que o Menino contou seu Mundo e veio depois para a Cidade, muitas coisas aconteceram a Paulo Rodrigues — até ser conhecido e louvado em Nova Iorque onde há, cada vez mais, graças a Deus, americanos inteligentes», — diz-nos Álvaro Moreira no prefácio. E prossegue o grande cronista: «Outras surprêsas teve, nesse pouco tempo, Paulo Rodrigues. A maior, talvez, foi a de verificar que a imaginação, a louca da casa, está completamente boa da cabeça: nem vê televisão... A grande louca, hoje, mora na rua: é a realidade: usa vários pseudônimos: de miséria, à doce vida, entre os barracões firmes nos morros e os edifícios que balançam e alguns caem na cidade em geral. E eis «Cidade Nua». Aqui está o seu repórter, o seu historiador, o seu filósofo, o seu poeta. Livro triste. Livro verdadeiro.» Realmente, «Cidade Nua» é o que diz Álvaro: e Paulo Rodrigues — sensibilíssimo e por isso humano! — é um escritor que deve ser lido porque o que escreve tem nervos, sangue e, assim, vida.

NOVO LIVRO DE UM CRÍTICO

MELO NOBREGA entregou ao Instituto Nacional do Livro os originais do ensaio «Ritmo e Poesia», que será editado ainda no presente ano. Nesse trabalho o ilustre escritor investiga as origens, a intensidade e a evolução das aproximações rítmicas, ilustrando-as com exemplos tomados a um milhar de poetas, desde o Século IV até os autores modernos. Aguardemo-lo.

ORGÂNIZAÇÃO JUDICIÁRIA

O TRABALHO de Ademar Vidal — «Organização Judiciária dos Estados Unidos do Brasil» — foi levado ao conhecimento da Secretaria da ONU pelo magistrado americano James A. Dooley, que o solicitara, pessoalmente, quando estivera aqui em 1958. Por sua vez, traduzido para o português nos Estados Unidos, tornou o referido trabalho ao Itamarati, sem conhecimento do próprio autor — Ademar Vidal — que tendo sido mandado imprimir sem que o autor soubesse, não podendo assim fazer êle as correções que se impunha. O Ministério das Relações Exteriores determinou, então, a sua remessa a tôdas as nossas Embaixadas, Consulados e Escritórios Comerciais, com o fim de atender a possíveis pedidos de esclarecimentos de estrangeiros, que quisessem vir ao Brasil, pondo-se a par dos exatos têrmos da legislação judiciária, respectiva organização de Justiça e notas à margem de suas interpretações, etc. Trata-se, pois, de trabalho útil. Sério. E lúcido. E a prova encontra-se nas cartas que o autor vem recebendo do estrangeiro, bem como de imigrantes esclarecidos que se acham em nosso País, com o propósito de sua integração definitiva.

A RESPEITO DE JOÃO DO RIO

EM ELEGANTE brochura de cêrca de 200 páginas de texto, editada pela Livraria São José, acaba de aparecer a 4ª edição da conhecida obra do prof. Neves-Manta — «A Arte e a Neurose de João do Rio». Condenada por Medeiros e Albuquerque, mas defendida ardentemente por Austregésilo, Afrânio Peixoto, Evaristo de Morais, Almáquio Diniz, Nestor Victor, Cândido Mota Filho, Osório César, Henrique Pongetti e tantos outros, dessa obra disse João Ribeiro, ao criticá-la na sua crônica literária do «Jornal do Brasil»: «Enfim é um dos bons e raros livros que nos chegam». Era, como se vê, a consagração definitiva de uma obra e de um autor, através da proclamação sumária de um dos maiores críticos da moderna vida literária brasileira. «Livro de estudo, de trabalho, de erudição e de coragem mesmo, nêle — como afirmou também Gustavo Barroso ao saudar-lhe o aparecimento — estuda Neves-Manta a personalidade e a obra de João do Rio, que foi o mais encantador espírito literário desta cidade; faz êle êsse estudo com carinho, descendo a minúcias, precisando pormenores, documentando asserções e envolvendo tudo na teia brilhante de seu estilo môço, original e maleável.» E êsse trabalho — «A Arte e a Neurose de João do Rio» — que, ao aparecer, provocara demorada controvérsia, pela maneira franca com que submeteu à uma análise implacável, tanto psicológica como literária, aquela estranha organização de escritor ilustre e homem de sociedade, passou a ter vida própria, a caminhar por si e, afinal, tornando-se obra clássica em nossas letras. Senhor de sólida cultura, científica e literária, que em todo o transcurso da obra exibe com discrição e galhardia, Neves-Manta teve o mérito de dar início, no Brasil, a uma série de pesquisas em tôrno de outras individualidades literárias, como as que levaram a têrmo, posteriormente, Artur Ramos, Peregrino Júnior, Nobre de Melo e outros autôres sôbre Augusto dos Anjos, Machado de Assis, Raul Pompéia e outras celebridades do mundo de nossas letras. Vale a pena, pois, ler ou reler «A Arte e a Neurose de João do Rio», obra cada vez mais atual e que constitui um exemplo de honestidade literária e científica e que — como afirma um de seus críticos mais abalizados — «além de mostrar quais as condições de um estudo completo, significa um incentivo para a juventude atual, que terá de esgotar, a cada instante, os ensinamentos do conteúdo de trabalhos que, como êste, deixam marca inapagável numa geração».

ACÊRCA DE MACHADO DE ASSIS

NELSON COSTA — freqüentador diário e ilustre das colunas do «Correio da Manhã» e autor de bons livros — dar-nos-á ainda êste semestre a biografia prometida: «A Glória de Machado de Assis». Homem de boas letras e correto pesquisador de nossa história literária, por certo o seu Machado de Assis será obra cuidada, com novidades a respeito do próprio motivo e à altura do que de melhor se tenha publicado acêrca do fundador da Academia Brasileira de Letras. Justo, pois, é o interêsse que está despertando êsse novo lançamento da Livraria São José.

Arte & Cultura, 12

Luz que se apaga

José Maria da Conceição

Perdem tràgicamente as Letras Brasileiras uma figura expressiva e ilustre: Brito Broca. Ensaísta e estudioso dessas mesmas letras — o seu nome se impusera, definitivamente, aos círculos de cultura e ao público do País, em geral, quando do aparecimento de sua «Vida Literária — 1900». Nesta obra, não só o crítico de profunda e segura formação literária, como o historiador de apuradas qualidades investigadoras, surgiu quase de repente, para afirmar uma das mais sensíveis, equânimes e também vigorosas vocações de historiógrafo da vida literária brasileira contemporânea. Com intrínsecos e naturais predicados de amigo, Brito Broca não fugio, entretanto, às suas melhores predeterminações artísticas. E por isso só dizia de alguém, ao manifestar-se nas digressões de crítico de letras e artes, se êsse alguém lhe impressionara a sensibilidade e vencera a acuidade de artista, de homem de bom gôsto, em suma de esteta que êle era. E foi isso, com precisão, que alçou Brito Broca à indisputada atitude intelectual, onde se encontrava — e é também o que nos faz proclamar os seus virtudes de ser humano.

O ROMANCE DE CLARICE LISPECTOR

Com capa de Ciro del Nero, lança a Livraria Francisco Alves o romance de Clarice Lispector: «A Maçã no Escuro». Deve ser lido cuidadosamente porque, de fato, constitui obra séria. As suas personagens — por certo reais — movimentam-se, aparentemente, como o são nas suas vidas mesmas. Segura no estilo, claras na linguagem e intuitivas nas considerações essas personagens, por isso, hombreiam conosco ou cortam os nossos caminhos, alhures ou aqui... Não há dúvida, assim, do que venha a provocar, de parte da crítica dita oficial, êsse vigoroso romance! Mas, de uma coisa fiquem certos, desde já, os que lerem esta notícia de aparecimento: «A Maçã no Escuro» é romance que, depois de lido, se terá de reler pelas suas qualidades artísticas, pela forma individual que oferece, pela tessitura humana que apresenta — enfim pela sua importância literária.

Arte & Cultura

O catolicismo e a incorporação romana

IVÃ LINS

O nome do acadêmico Ivã Lins é dos de mais alto conceito cultural no mundo das letras brasileiras: ensaísta e filósofo, o que publica deve ser lido, assim, com atenção e cuidado, pela riqueza de ensinamentos que contém, ou pela forma literária, tersa e exata, a traduzir o bom gôsto do escritor ou do estudioso de nossa língua. A página ora oferecida aos leitores de "Arte & Cultura" apenas reafirma o que dissemos. Mas, na elegância da maneira porque diz o que pensa e na firmeza do raciocínio de que se serve, comprovam-se a lucidez e a segurança do homem que pesquisa, reflete e escreve.

PRETENDENDO ser, como o seu próprio nome o indica, uma religião universal, é claro que sòmente depois da incorporação romana podia surgir o Catolicismo, conforme o reconhece, no "Discurso sôbre a História Universal", o grande Bossuet. E' intuitivo que não deixaria de malograr-se qualquer tentativa de estabelecimento de uma religião universal antes de haver o império romano feito cessar as contínuas lutas em que se degladiavam pequenas nações, separadas não só por ódios e rivalidades, mas por idéias, hábitos e costumes antagônicos. Foi, por conseguinte, a incorporação romana a condição preliminar para o surto do Catolicismo, propiciado ainda pela divulgação, entre inúmeras línguas diversas, de duas línguas gerais — o grego, vulgar no Oriente a partir de Alexandre, e o latim, não só difundido na Ásia, como profundamente enraizado em todo o Ocidente. Durante o Império, foi a propaganda da nova religião facilitada por numerosos meios de comunicação entre os mais variados e distantes pontos do colosso romano. As religiões dos povos antigos estavam intimamente ligadas à sua atividade cívica, erigindo-se em símbolos de sua respectiva independência política. Opunha, por isto, cada um dos politeísmos locais invencíveis obstáculos a qualquer empreendimento que visasse a implantar uma religião universal, diversa da sua, visto redundar tôda iniciativa neste sentido na extinção da independência nacional. Suprimindo, porém, a incorporação romana a independência política das nações conquistadas, enfraqueceu, ao mesmo passo, nos vários politeísmos locais, o único motivo que lhes pudesse inspirar ardente oposição, e desde êsse momento não devia o Catolicismo encontrar resistência senão por parte do politeísmo romano pròpriamente dito. Privou, destarte, a conquista romana as religiões locais do seu objeto que era, sobretudo, a consagração da atividade cívica das respectivas populações, cujas classes livres ficavam sem um destino social a que se aplicar, e, pois, sem uma regulamentação para a sua existência. Jamais — observa Augusto Comte — existiu tamanha condensação de fôrças, associada a tão grande ausência de destino social, quanto nos primeiros séculos do império romano, e, daí, o tremendo desregramento moral que o maculou. E, efetivamente, faltava aos homens livres, salvo aqueles que participavam do govêrno, um objetivo social que lhes preenchesse a vida, como o sentiram tôdas as naturezas de escol da época, as quais se preocuparam com o problema de regrar "moralmente" fôrças, que não mais podiam sê-lo "civicamente", isto é, aplicando-se na vida pública. E a solução que as grandes almas, empolgadas por êsse problema, vale dizer, os Paulos, os Lucas, os Ciprianos, os Atanásios, os Jerônimos, os Agostinhos, os Justinos, os Irineus, os Clementes de Alexandria, os Crisóstomos, os Basílios, os Orígenes e os Tertulianos, para só citar alguns dentre os grandes construtores dessa admirável obra prima — a solução que encontraram, foi o Catolicismo, o qual pôde, a justo título, vangloriar-se de haver absorvido, durante vários séculos, os esforços intelectuais e morais de todos os homens verdadeiramente superiores que então honraram a nossa espécie. Antes de mais nada, a vista da necessidade de sistematização moral, incompatível com o politeísmo pròpriamente dito, incapaz de sancionar os preconceitos morais, não podia a nova religião deixar de ser monoteica, segundo já haviam salientado vários pensadores gregos. E, por outro lado, para ter eficácia social, tornando-se acessível à grande massa popular, precisava o monoteísmo sair do vago das abstrações metafísicas em que o emaranhavam os filósofos. Foi o que compreenderam São Paulo e os seus colaboradores na formação do dogma católico, os quais, fundido o monoteísmo aristotélico com o mosaico, mantiveram, dêste último, a concepção dos anjos, de modo a darem à nova religião o grau de politeísmo indispensável para a porem ao alcance da massa popular, ao mesmo tempo que satisfaziam à necessidade lógica de apresentar o monoteísmo como tendo uma continuidade indefinida.

Light Meer Licht

(Goethe)

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Para «Arte & Cultura»)

1

Quando, pela manhã, abro a janela
e penetra por ela
o Sol radiante:
sinto-me triunfante
e jóvem, como outrora
de minha vida em plena aurora!

2

Mas quando o Sol desaparece
e a noite chega tenebrosa
que sensação penosa
me embrutece!

3

Quero sempre viver à luz do dia,
sem da noite sentir a agonia,
desejando manter a eternidade
de eterna mocidade!
Viver, sentindo o bem de estar vivendo
das águas de Juventa largos tragos sorvendo.
E, assim,
sentindo-me feliz até ao fim!...

O ONZE DA ABI

Cleto Seabra Veloso — (Para «Arte & Cultura»)

NA desconformidade do mundo atual, ainda existem sêres conformes, conformados e certos. Conformes com a existência dos fenômenos que os cercam mas não os define; conformados na certeza de que uma partícula dêsses fenômenos — o Homem moral — ainda continua parábola bíblica; e certos, certíssimos de que as filosofias, as pedagogias e as sociologias postas a serviço dêsse homem moral, apenas especularam e brilharam, mas pouco resolveram. Conclusão: o homem moral vive sòzinho em um mundo cheio e em perene festa.

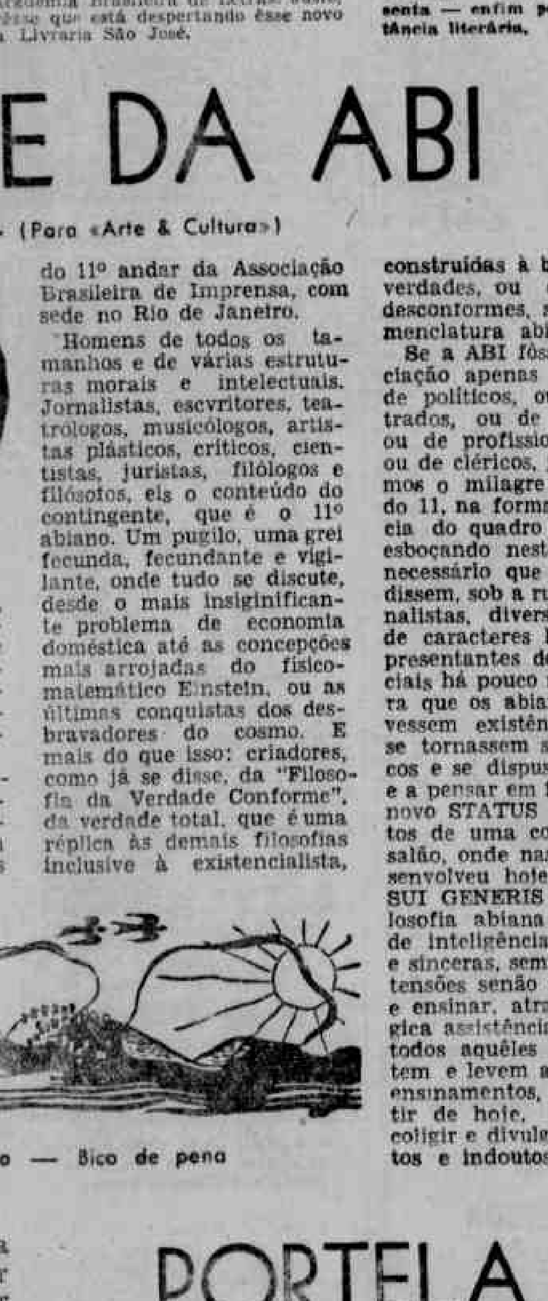
Se os nossos sêres conformes, conformados e certos fôssem solípedes — o burro é ungulado — cairiam na festa, davam o dito por não dito e da conformidade com a verdade que lhes é imposta, passariam à conformidade com a mentira. Mas êles, ao contrário, são poli-ungulados, têm muitos pares de unhas afiadas, têm garras e garra, fatos êsses que os fazem temidos e respeitados. E, o que é incomparàvelmente mais importante: a originalidade e virtuosidade dêsses sêres conformes vai muito além das suas extremidades podálicas, muito além dos seus dados. Êles dispõem de grandes cerebros pensantes, o que lhes permitiu criar uma filosofia própria, a "Filosofia da Verdade Conforme", nova modalidade de dialética pensamental, capaz de oferecer aos que dela se socorrem novos "modus faciendi e vivendo", na sociedade desigual em que coabitam.

Ésses sêres conformes, conformados e certos — os únicos da espécie humana desde a idade da pedra, é bom que o diga — são os abianos do 11º andar da Associação Brasileira de Imprensa, com sede no Rio de Janeiro.

Homens de todos os tamanhos e de várias estruturas morais e intelectuais. Jornalistas, escritores, teatrólogos, musicólogos, artistas plásticos, críticos, cientistas, juristas, filólogos e filósofos, eis o conteúdo do contingente, que é o 11º abiano. Um pugilo, uma grei fecunda, fecundante e vigilante, onde tudo se discute, desde o mais insiginificante problema de economia doméstica até as concepções mais arrojadas do físico-matemático Einstein, ou as últimas conquistas dos desbravadores do cosmo. E mais do que isso: criadores, como já se disse, da "Filosofia da Verdade Conforme", da verdade total, que é uma réplica às demais filosofias inclusive à existencialista, construídas à base de meias verdades, ou de verdades desconformes, segundo a nomenclatura abiana.

Se a ABI fôsse uma associação apenas de ricos, ou de políticos, ou de magistrados, ou de educadores, ou de profissionais liberais, ou de clérigos, jamais teríamos o milagre dos abianos do 11, na forma e na essência do quadro que se vai esboçando neste artigo. Foi necessário que ali se fundissem, sob a rubrica de jornalistas, diversas amostras de caracteres humanos, representantes dos grupos sociais há pouco referidos, para que os abianos de 11 tivessem existência própria, se tornassem sêres autênticos e se dispusessem a agir e a pensar em função de um novo STATUS social. Arautos de uma comunidade de salão, onde nasceu e se desenvolveu hoje uma nova e SUI GENERIS filosofia. Filosofia abiana pura, fruto de inteligências desinibidas e sinceras, sem maiores pretensões senão as de ajudar e ensinar, através de enérgica assistência espiritual, a todos aquêles que acreditem e levem a sério os seus ensinamentos, que, a partir de hoje, começamos a coligir e divulgar, para doutos e indoutos.

G. Campofiorito — Bico de pena



H. Cavaleiro — Bico de pena

O LIVRO DA GÊNESE: O BEIJO NO ASFALTO

Júlio José de Oliveira — (Para «Arte & Cultura»)

NELSON RODRIGUES é, sem dúvida alguma, o nosso maior teatrólogo. Seu teatro é feito de agonia e verdade: dilacera, esmaga; por isso as reações mais várias êle produz em nosso espírito. Sua íntima peça "O Beijo no Asfalto" é terrível, mórbida. Um homem é atropelado e outro homem qualquer assiste à morte, que pede um beijo em pleno asfalto. Um beijo que é inocência, mêdo: alguém que morre e quer um beijo, medrado da morte em solidão. Um homem beija outro homem na bôca em pleno asfalto. Eis sua temática. Aí então todo um acontecimento de horror se inicia que culmina com o imprevisível. Nelson Rodrigues nos emaranha em sua teia do diabolismo, atrai-nos à rêde de sua tortura, à fonte de seu amor, e o seguimos ávidos, loucos, desesperados, sofrendo e morrendo com seus personagens. O desfecho é inesperado, pensa-se em provável incesto, um amor desnatural de pai para filha. A inocência do homem, conseguimos captar. Êles não foram amantes em nenhuma hipótese, sequer se conheciam antes daquele beijo da criação, que marcou e feriu, porém descobriu em Arandir um HOMEM. "O Beijo no Asfalto" é a concepção mais cruel do mêdo, o terrível mêdo da morte. E a sua tragédia atinge-nos afinal: percebemos a trama, o vínculo, a raiz e pesamos a verdade com todo o ser aniquilado pela tensão: o sogro ama o genro (Arandir, o homem que beija a morte no asfalto), confessa-o quando se lhe descarrega a arma de fogo. É um libelo de Nelson, explode como um raio, principalmente contra a polícia. Nelson mostra crua e cruelmente uma polícia espancando, mentindo, odiando, ferindo, sobretudo uma polícia sem escrúpulos, nauseante. Também tôda uma Imprensa marrom, alienada, suja vem à tona, aqui, uma imprensa real, vista pelo humanismo e o fervor de Nelson. Disseram ser o personagem de Nelson — Arandir — sósia de o de Kafka de "O Processo", pois que os dois são levados inconscientes e incrédulos pela maré de fatos armados do incrível. De certa forma são quase que parentes próximos êsses dois estranhos personagens. Entretanto, Arandir sofre o problema com mais intensidade, impacto e horror que o de Kafka. "O Beijo no Asfalto" é o ponto mais elevado de grande teatro nosso nestes últimos tempos, e a isso agradecemos a Nelson Rodrigues, que enriqueceu com essa sua obra-prima o patrimônio de nosso teatro. Muito se há de falar ainda desta peça. Aplaudirão e odiarão. Mas Nelson continuará, apesar dos pesares, sendo o teatrólogo das verdades, das dores, dos labirintos e anomalias, da face descarnada da vida — o nosso terrível teatrólogo máximo.

PORTELA E A SUA ÁFRICA

Raul S. Xavier — (Para «Arte & Cultura»)

TODOS sabemos que Eduardo Portela firmou sua reputação de crítico literário, não sòmente por disposição natural de espírito como também por haver submetido a inteligência à disciplina da cultura universitária, base indispensável ao exercício da crítica. Seus trabalhos valem por atestados de autenticidade da sua vocação literária. Môço, revela nos seus estudos a reflexão amadurecida e a análise sem prejuízo da frase legível e clara. É o crítico dotado da arte de dizer muito sem violentar a sensibilidade e a paciência do leitor. Agora, nêste — "ÁFRICA — Colonos e Cúmplices" —, Eduardo Portela não cede ao verbalismo comum no trato de questões em que os princípios de justiça transcendem o plano dos interêsses políticos. Ainda nas páginas em que se sente emoção, Eduardo Portela mantém a linguagem limpa de palavras contudentes.

Ora, o colonialismo se reduz ao aperfeiçoamento de tendências agressivas, próprias da natureza animal. Nisto, o homem se encontra no mesmo plano biológico dos animais migratórios entre os quais se contam as térmites e outras espécies de formigas, com a agravante de que no bicho-humano o impulso degenera em perversão pela subordinação do raciocínio às tendências agressivas e imperialistas. Sendo assim, lògicamente, racionalmente, são incompatíveis as noções de cristianismo e de civilização com as de império e colônia. Nas páginas em que trata de Angola, Eduardo Portela dirige aos portuguêses palavras persuasivas, racionais, talvez inadequadas ao entendimento de uma nação, envaidecida da sua vocação marítima, cujo mais alto monumento literário é um poema em que se enaltece a agressão lusa a maometanos e indus, nas terras do oriente. Por isso mesmo acredito que o livro de Eduardo Portella não alcance o seu objetivo, por melhores que sejam os argumentos de que se utiliza. Essa morigeração se exerce em função da qualidade do espírito de Eduardo Portela, a quem repugna a violência como técnica para a solução de quaisquer problemas. Daí a argumentação serena com que desenvolve a tése de impossibilidade para o Brasil de desinteressar-se do problema da África, problema mais do que político por se achar estreitamente vinculado a eternos princípios de direito e de justiça. Não podemos, não devemos estar ausentes do terreno em que se negam êsses princípios, advertindo-nos Eduardo Portela de de que "nossa atitude só pode ser uma e clara. Não podemos ser cúmplices, nem carregar a desconfiança das futuras grandes nações africanas". As páginas do libelo não nos queimam as mãos, porém nos convidam a participarmos da luta em favor da liberdade de duzentos e quarenta milhões de criaturas humanas. Basta isso para valorizar o livro.

Glossy, Parábola e Hardy, nossa acumulada para a Ilha

GÁVEA HOMENAGEIA EXÉRCITO

Angola é fôrça na prova Homenagem a Duque de Caxias

INDICAÇÕES

ILHA

Xerem — Zé Carlos — Tio Rainha
Lavras — Kochana — Anona
Reward — Imanado — Ben-Hur
Glossy — Nachani — Agulhão
Parábola — Tá Boa — Pitanga
Vicunha — Zuninga — Korista
Hardy — Gala — Blanchette
Saxofone — Zenda — Don Metralha

GÁVEA

Furtiva — La guaira — Áura
Poesia — Huesca — Angi
Inho — Sabotage — Good Drink
Angola — Patsy — Paddy
Armendariz — Kilarney — Bom de Bico
Disco — Montegê — Ágio
Anacrapi — Dark Pearl — Falamota
Flaninguete — Anglo — Dark Emperor
Galbion — Nautilus — Maracaibo
Deboche — Dardowell — Tuyuty

FILHA DE BLACKAMOOR TEM EXCELENTE EXERCÍCIO E VOLTA TININDO — ESPERADA A VITÓRIA DE INHO, NO PÁREO «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO» — OUTRAS CARREIRAS DA TARDE

As dez carreiras que compõem o "meeting" desta tarde no Hipódromo da Gávea, têm denominação alusivas a vultos de nossa história militar. Numa participação direta às festividades da Semana de Caxias, o Jóquei Clube Brasileiro, como anualmente o faz ainda uma vez estará prestando sua homenagem ao nosso Exército, dentro da programação organizada. Apenas um almôço, que teria lugar no Salão das Rosas, antes das carreiras e que congregaria altas autoridades militares, à frente o exmo. sr. ministro da Guerra, não mais será realizado nesta oportunidade, anotada a impossibilidade do comparecimento dos convidados, face a presente conjuntura. Mas e será dentro em breve, permanecendo nas disputas das carreiras a parte seguinte das homenagens.

ANGOLA É FÔRÇA

A prova básica da reunião de hoje na Gávea, um "handicap" especial, recebeu a denominação de "Grande Homenagem-Duque de Caxias", justo preito ao "Pai da Pátria". Na distância de 1 600 metros e aberta ao sexo feminino, essa carreira deverá alinhar nove competidoras, dentre as quais merece franco destaque a alazã Angola, que volta tinindo e apta a conquistar o esperado triunfo, desfazendo assim a má impressão deixada recentemente, quando terminou sétima colocada na vitória de sua companheira, Albany. Com apronto excelente nos 800 metros, distância que abordou em 49 e duas linhas, com ação extremamente fácil, Angola, na grama ou mesmo em caso de chuvas e disputa na areia, dificilmente conhecerá a derrota. Suas principais adversárias deverão ser encontradas na parelha um, em grande forma Zunga e Patsy.

SABOTAGE

Outra prova que reune justo interêsse é o páreo "Marechal Floriano Peixoto", a ser corrido no quilômetro. Inho, que melhora lentamente, mas agora está em plena forma, basta confirmar a ligeireza demonstrada em sua última atuação, para confirmar as esperanças de seus responsáveis e derrotar Sabotage, que aparece como principal ameaça na carreira. Também interessantes se apresentam as restantes carreiras que deverão oferecer lances sensacionais e msuas respectivas disputas.

PARA VOCÊ
Gávea
UMA PONTA
GALBION
DUAS DUPLAS
5º 23
9º 12
TRÊS PLACÊS
Armendariz
Dark Pearl
Nautilus

«FORFAITS»: VEJA AQUI

Até ontem, oficialmente eram conhecidas as seguintes deserções para as corridas na Ilha do Governador e na Gávea:

ILHA
1.º páreo — Esquinola n. 2; Joaneira e Tônica n. 3; Cygnus n. 5; Don Secundo n. 7 e Divinum n. 12.
2.º páreo — Águia n. 6; Buena Fé e Falamota, ambas n. 12.
3.º páreo — Kabum n. 11.
4.º páreo — Monteimperial n. 1; Ídolo de Madri n. 3; Bauru n. 6.
6.º páreo — Mansão n. 8.
8.º páreo — Wyoming n. 2 e Drible n. 10.

GÁVEA
4.º páreo — Fairuz n. 6 e Bellatrix n. 7, esta apresentação confirmada no primeiro páreo.
7.º páreo — Secretinha n. 10.
8.º páreo — Agulhão n. 1.
9.º páreo — Apito n. 1 e Acaso n. 5.
10.º páreo — Amour n. 10.

Jóquei Clube transfere almôço militar

Foi transferido para data a ser pròximamente fixada, o almôço que o Jóquei Clube Brasileiro, hoje, antes das corridas e no Salão das Rosas, ofereceria ao exmo. sr. ministra da Guerra e altas autoridades militares, parte inicial das homenagens da entidade de corridas da Gávea, às comemorações da Semana de Caxias. A programação desta tarde, contudo, será tôda ela dedicada ao nosso Exército, com suas várias provas tendo denominações alusivas aos grandes vultos de nossas fôrças armadas, destacando-se a quarta carreira, Grande Homenagem-Duque de Caxias.

RÁDIO DE PILHA PARADO ?
TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8684.

GALOPANDO

ILHA

1.º PAREO — Difícil uma seleção nessa prova inicial na Ilha, onde qualquer surprêsa poderá surgir no final. Todavia, obrigados a mencionar uma fórmula, indicamos Xerém-Zé Carlos-Tio Rainha. Mas também com «chance» aparecem Rebate, Los Andes e Búfalo Bill, êste bem indicado aos azaristas.

2.º PAREO — Lavras merece ligeiro destaque. Trabalhou muito bem e continua progredindo, sendo uma das mais certas no marcador final. É mesmo a nossa eleita para o pôsto de honra, aparecendo Kochana, Quizanga, Anona e Lonely, como principais adversárias. Dupla treze, bom «tertius» a castanha Anona, que melhorou.

3.º PAREO — Reward correu bem na Gávea, domingo. Melhorou e a confirmar aquela performance, dificilmente será derrotado na Ilha, hoje. Imanado, que reaparece firme e Ben Hur, são os melhores rivais do nosso eleito. Ficamos com a ordem.

4.º PAREO — Glóssy melhorou, após reaparecer fracassando em duas oportunidades na Gávea. É superior aos rivais de hoje e tem tudo para dominá-los, desde que confirme sua melhor classe. Falhando, lá estarão Agulhão, Nesper e Nachani, todos aptos a substituir o nosso eleito. Vamos com a fórmula Glóssy-Nachani-Agulhão.

5.º PAREO — Parábola, excelente defensora do Stud Seabra, não corre desde fevereiro do ano passado, voltando em turma bastante camarada. É fôrça destacada e parece-nos estar sem problemas no que diz respeito à vitória, embora levem muita fé em Pitanga, que tem ótimo apronto. Tá Boa e Candoca, seguem-se, em «chance».

6.º PAREO — Zuninga, Vicunha-Exprinter, Mansão e Korista, devem decidir a carreira, difícil apontar qual delas estará levando a melhor no final. Indicamos Vicunha, que foi muito prejudicada na última. Dupla com Zuninga ou Korista.

7.º PAREO — Hardy, que andou figurando bem entre as líderes da geração, gostou de correr na Ilha, onde hoje novamente se exibirá, levando a nossa indicação para o pôsto de honra. Mas não é barbada, pois Gala e Blanchette, serão adversárias temerosas. Vale essa ordem.

8.º PAREO — Saxofone é retrospecto vivo e tem tudo para ganhar esta tarde, embora não mereça grande confiança dos apostadores. Vamos com êle para a ponta, considerados fracos os seus adversários, dos quais Zenda, Don Metralha e Frater, aparecem como mais próximos. Ficamos com essa ordem.

GÁVEA

1.º PAREO — E vamos para a Gávea ainda de maneira resumida nas nossas análises. La Guaira reaparece firme, Bellatrix, melhorou. Furtiva é a mais fiel no marcador e a parelha sete, está bem colocada na prova. Furtiva-La Guaira-Aura, é a nossa fórmula.

2.º PAREO — Poesia está na vez. E retrospecto meio perigoso, mas não pode fugir à nossa indicação. Difícil a dupla que poderá ser formada por qualquer das restantes. Apontamos Huesca, reforçada pela Ondina, seguindo-se em «chance», Angi que melhorou.

3.º PAREO — Sabotage, adiantou muito e mostrou ligeireza na última. É grande nome no compromisso de hoje, mas tem como inimigos certos Inho e Good Drink, notadamente aquêle que é o nosso preferido para a ponta. Inho-Sabotage-Good Drink, essa a nossa fórmula.

4.º PAREO — Angola e a parelha um, vão decidir essa carreira. Com chuvas e na areia, passa-a ser quase barbada a pensionista de Ernâni de Freitas, que, mesmo na grama recebe a nossa indicação para a frente. Dupla é a doze, sendo bom azar a égua Patsy, esta só na grama.

5.º PAREO — Carreira difícil, ante o equilíbrio de alguns participantes. Na grama, porém, gostamos demais do Kilarney, que tem excelente exercício. Armendariz, Bom de Bico, Expert e Monje Branco, serão adversários de respeito, mòrmente na areia e raia pesadas. Resumindo, indicamos Armendariz-Kilarney-Bom de Bico.

6.º PAREO — Disco, ligeiro e bem na distância, reaparece na pista de sua predileção, merecendo a nossa indicação para o pôsto de honra. Montegê, Troxeba, Agio e Ranai, são os mais certos para dar trabalho ao ligeiro pupilo de Miro, aguardando-nos para a dupla a égua, que vai de 46 quilos.

7.º PAREO — Anacapri tem dado azar, mas é novamente a fôrça e provável ganhadora. Dark Pearl, que foi muito apostada na grama, rende melhor na areia e será grande ameaça às pretensões da nossa eleita. Falamota está muito falada e a Dauphine, bastando que não chova «estará» entre as primeiras. Vale a ordem citada.

8.º PAREO — Flaninguete sabe correr mais. Está bem de forma e é dos principais nomes nessa carreira, devendo sair-se airosamente da luta com Anglo e Dark Emperor, que se situam mais próximos rivais do pilotado de F. Maia. Cipó, melhorado e muito cochichado, serve aos azaristas.

9.º PAREO — Não pode ser negada a alta «chance» de Galbion na carreira. Ótimo de forma e sempre no marcador, não escolhe pista o filho de Clarão, que defenderá nosso voto para o pôsto de honra. Nautilus, candidato certo ao segundo pôsto, seguindo-se Maracaibo e Abril.

10.º PAREO — Deboche reaparece de uma ausência de quatro meses. Está bonito e trabalha a contento, o que é bastante para que se possa esperar boa corrida e a conseqüente vitória. Dardowell, Tuyuty e Procurador, perfilam-se como principais inimigos do filho de Kameran Khan, havendo esperanças no Beto.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 35/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

Programa da Ilha

1.º PAREO — às 12.00 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Ilha de Laje)

		Col.	Ks.
1—1	Rebate, J. Tinoco ...	25	56
»	Octávia, N. Correrá ..	7	54
2	Fujikura, R. A. Pinto	22	58
»	Esquirola, N. Correrá .	11	52
3	Joaneira, N. Correrá ..	8	52
»	Tônica, N. Correrá ...	20	52
2—4	Zé Carlos, D. Silva ...	5	56
»	Flayfa, L. Vaz	17	56
5	Devoto, G. Almeida ..	10	58
»	Cygnus, N. Correrá ..	21	54
6	Bobinha, S. Cruz	2	52
»	W. Face, V. Meireles .	4	54
3—7	Peugeot, D. Neto	6	58
»	D. Secundo, N. Correrá	9	58
8	Xerém, J. Correia	18	58
»	Pernambuco, M. Niclev.	13	56
9	Doidinho, J. A. Silva .	16	54
»	B. Bill, F. Maia	19	56
4-10	T. Rainha, J. Barros .	19	56
»	Tayllerand, C. R. Carv.	19	56
»	Rosado, D. Moreira ...	15	56
11	L. Andes, J. G. Silva .	1	58
»	Máximo, A. G. Silva ..	23	54
12	K. Kao, C. Morgado ..	12	56
»	Divinum, N. Correrá ..	13	56

2.º PAREO — às 12.35 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Ilha de Brocoió)

		Col.	Ks.
1—1	Kochana, D. Neto ...	1	57
2	Niguita, L. Lins	18	57
3	Quizanga, J. Tinoco ..	10	57
»	Gondole, S. Cruz	12	57
2—4	Anona, J. Correia ...	8	57
5	Negramina, I. Sousa .	5	57
6	Espanhola, A. O. Silva	6	57
»	Águia, N. Correrá ...	7	57
3—7	Lonely, P. Tavares ...	4	57
8	Lavras, O. Bastos ...	14	57
9	Novacap, D. Moreira	13	57
»	Majore, A. G. Silva ..	15	57
4-10	Impala, V. O. Silva ..	8	57
11	F. Kindness, A. Hodec.	16	57
12	B. Fé, N. Correrá ...	11	57
»	Falamota, N. Correrá	9	58

3.º PAREO — às 11.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha das Cobras)

		Col.	Ks.
1—1	Imanado, J. A. Silva .	8	56
2	Batata, F. Pereira ..	11	50
3	Kéramus, I. Sousa ..	9	58
2—4	Nilópolis, J. Vieira ..	2	50
5	B. Hur, D. Silva	4	58
6	M. Money, C. R. Carv.	7	58
3—7	Reward, J. Tinoco ...	3	56
8	Lyrico, L. Acuña	5	56
9	Ramazon, J. Correia .	1	56
4-10	B. Fool, C. Paranhos	12	50
11	Kabum, N. Correrá ..	10	58
12	Vermouth, V. Meireles	6	55

4.º PAREO — à s13.10 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Ilha de Paquetá)

		Col.	Ks.
1—1	Monteimperial, N. Cor.	17	57
2	Garay, J. Tinoco	8	57
»	R. Negro, A. Hodeck.	4	57
»	Espanhol, D. Neto ..	9	57
3	I. Madrid, N. Correrá .	10	53
2—4	Glossy, M. Teixeira ..	4	57
5	Nesper, A. G. Silva ..	2	57
»	Agulhão, F. Pereira ..	19	53
6	Bauru, N. Correrá ...	14	57
»	Hartim, J. Vieira ...	5	57
3—7	Baalbek, C. Dias	18	57
8	Nachani, L. Acuña ..	20	57
»	L. Gin, D. Moreira ...	9	57
9	Caverá, G. Almeida ..	15	57
»	Quarante, A. Bafica .	16	53
4-10	Kosmos, P. Tavares ..	6	57
11	Clino, I. Sousa	11	57
»	Gororó, J. Correira .	1	57
12	Zangão, R. A. Pinto .	13	57
»	Shift, E. Paula	12	57

5.º PAREO — às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha do Fundão)

		Col.	Ks.
1—1	Pitanga, J. Correia ..	9	60
»	Apolônia, I. Sousa ...	5	54
2	Sayonara, S. Reis ...	12	56
3	G. Carioca, A. Bafica .	10	60
2—4	Rinlinda, A. Hodecker	4	54
»	Diovolesa, G. Almeida	13	54
5	Parábola, D. Moreira .	14	58
6	Pilar, J. P. Marinho .	16	52
3—7	Peggy, C. R. Carvalho	2	52
»	Margarita, A. Dornel.	3	58
8	Adioly, A. G. Silva ..	1	56
9	Vertigem, X. O. Silva	8	58
4-10	Ilca, D. Neto	11	54
»	L. D. Vita, V. Veloso .	15	54
11	Tá Boa, J. Tinoco ...	7	56
12	Candoca, D. Silva ...	6	52

6.º PAREO — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha do Mocanguê)

		Col.	Ks.
1—1	Zuninga, J. Correia ..	2	58
2	G. Azul, L. Vaz	8	58
2—3	L. Cloche, A. G. Silva	1	58
4	Petra, C. R. Carvalho	10	56
3—5	Vicunha, D. Silva ...	5	58
»	Exprinter, J. Vieira ..	3	50
6	Florator, J. Tinoco ...	9	50
4—7	Korista, D. Neto	7	56
8	Mansão, N. Correrá .	6	58
9	Lyra, S. Cruz	4	50

7.º PAREO — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (Ilha do Bom Jesus)

		Col.	Ks.
1—1	Blanchette, A. G. Silv.	2	56
2	F. Bambina, J. Tinoco	3	52
2—3	Gala, C. R. Carvalho .	8	56
4	N. Delli, S. Cruz ...	1	52
3—5	Hardy, P. Fontoura ..	5	56
6	Novata, V. O. Silva ..	4	52
4—7	Guaira, A. Hodecker .	7	52
8	Orellana, L. Lins	6	56

8.º PAREO — às 16.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Ilha das Flôres)

		Col.	Ks.
1—1	Zenda, J. Correia ...	6	58
2	Wyoming, M. Niclevis.	8	58
2—3	Saxofone, D. Neto ..	2	50
4	Exato, V. Meireles ..	5	56
5	Melodioso, S. Cruz ..	4	56
3—6	D. Metralha, G. Almei.	3	58
7	Bob's, P. Fontoura ...	1	56
8	Frater, C. R. Carvalho	9	58
4—9	Valparaiso, J. Tinoco .	11	50
10	Drible, N. Correrá ...	7	56
11	Betsygarden, R. A. Pin.	10	58

COMPRO TERRENOS — Pago à vista
Em São João, Eden, Tomazinho, Vila dos Teles ou Nilópolis, mesmo que tenham impostos atrasados. — Negócio rápido. — Telefonar das 16 às 17,30 horas para Hermes, 23-2721

Acumuladas para a Ilha
VENCEDOR
GLOSSY
PARÁBOLA
HARDY
DUPLA
2º 13
5º 24
7º 23
PLACÊ
Anona
Nachani
Parábola

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 13.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (General de Brigada João Severiano da Fonseca) (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Otijia, J. G. Silva ...	4	57
»	La Guaira, A. Azevedo	9	59
2—2	Bellatrix, J. Bafica ..	5	57
3	Unista, F. Conceição .	2	57
3—4	Furtiva, A. Barroso ..	8	57
5	Gentillesse, A. M. Ca.	6	57
4—6	Guerilla, L. Diaz	1	57
7	Aura, A. Marçal	3	57
»	Aix, J. Ramos	7	57

2.º PAREO — às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Marechal Deodoro da Fonseca)

		Col.	Ks.
1—1	Poesia, J. Negrello ...	1	56
2	Girouette, J. G. Silva	9	56
2—3	Angi, A. Cardoso ...	8	56
4	Marqueza, M. Niclevs.	6	56
3—5	Huesca, V. Andrade ..	3	56
»	Ondina, A. Barroso ..	7	56
4—6	Garapa, A. Reis	5	56
7	Intrometida, J. March.	4	56
8	Mickey, F. Maia	2	56

3.º PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Marechal Floriano Peixoto)

		Col.	Ks.
1—1	Inho, J. Bafica	3	56
2	Negral, M. Henrique .	*	56
3	Caiman, A. Barroso .	8	56
2—4	G. Drink, M. Silva ...	5	56
5	R. Hawaian, I. Sousa	2	56
6	Eucalipto, F. Maia ...	6	56
3—7	Sabotage, J. Marchant	10	56
8	Bomberdo, V. Andrade	4	56
9	Onix, J. Marinho ...	1	56
4-10	Born[illegible], C. Morgado .	7	56
11	F. [illegible], A. Reis	11	56
12	Scor[illegible], J. Martins .	9	56

4.º PAREO — às 15.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00 (Grande Homenagem «Duque de Caxias»)

		Col.	Ks.
1—1	Zunga, A. Marçal ...	8	55
»	Patsy, J. G. Silva ...	2	58
2—2	Angola, M. Silva ...	5	58
3	L. Violetera, L. Santos	4	50
3—4	Paddy, J. Marchant ..	6	58
5	Javanesa, F. Maia ...	*	52
4—6	Fairuz, N. Correrá ...	1	51
7	Bárbara, A. Barroso .	7	51
»	Bellatrix, N. Correrá .	3	50

5.º PAREO — às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 (Marechal Carlos Machado Bitencourt)

		Col.	Ks.
1—1	B. Bico, L. Acuña ..	*	60
2	Zé Pangaré, I. Sousa .	1	54
3	Lictor, F. Maia	10	52
2—4	Armendariz, J. G. Silv.	4	58
5	M. Branco, A. Azevedo	9	56
6	Trapaceiro, J. Marinho	13	52
7	K. Kim, J. Barros ...	12	52
3—8	Expert, M. Silva	3	58
»	Kilarney, C. A. Sousa	5	54
9	Pégasus, L. Santos ..	14	54
10	Fairuz, J. Marchant ..	7	54
4-11	Épico, J. Ramos	6	54
12	Excelsior, A. M. Cam.	2	52
13	Glenmore, F. Conceic	11	52
»	T. Godoy, A. Barroso	8	52

6.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (Tenente-coronel João Muniz de Aragão) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Agio, J. Baffica	7	54
2	Troxeba, A. Portilho .	9	60
3	Bon Soir, L. Santos ..	5	58
2—4	Klang, M. Silva	11	54
5	Campi, J. G. Silva ..	10	52
6	Montegê, A. Azevedo .	12	50
3—7	S. Emillion, A. Reis .	*	52
8	Airways, C. Paranhos	8	52
9	Bicão, A. Olivares ..	*	60
10	Feitor, F. Conceição .	4	52
4-11	Disco, A. M. Caminha	3	54
12	Mitsouko, C. A. Sousa	1	52
13	Ranai, L. Diaz	2	58
14	Jabonina, F. Pereira .	6	50

7.º PAREO — às 17.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (Marechal Emilio Luis Mallet) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Anacapri, M. Silva .	6	57
2	Juréa, A. Olivares ..	10	57
2—3	D. Pearl, J. Marchant	2	57
4	Sidrata, J. A. Silva ..	7	57
3—5	Quentida, J. Ramos .	8	57
6	Dauphine, A. Azevedo	9	57
7	Boleyn, E. Fureulm .	1	57
4—8	Falamota (*), F. Maia	3	57
9	Sagitária, F. Conceição	5	57
10	[illegible], N. Correrá	4	57

(*) — (ex-Navana).

8.º PAREO — às 18.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Flaninguete, F. Maia .	12	57
»	Agulhão, N. Correrá .	6	57
2	Tintoforte, I. Sousa ..	8	57
2—3	Anglo, D. Silva	7	57
4	Q. Look, J. Marinho .	3	57
5	Suliman, A. Ramos ..	2	57
3—6	Achalay, L. Diaz	10	57
7	Cipó, J. Ramos	1	57
8	Londrino, J. Marchant	5	57
4—9	D. Emperor, M. Silva	13	57
10	B. Bom, J. Negrello ..	11	57
11	Desertito, A. Azevedo	4	57
»	Linguado, M. Henrique	9	57

9.º PAREO — às 18.35 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (General de Brigada Antônio de Sampaio) (BETTING) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Nautilus, A. Portilho .	7	57
2	Apito, N. Correrá ...	*	57
2—3	Maracaibo, D. Silva .	9	57
4	Galbion, M. Silva ...	8	57
3—5	Abril, J. Ramos	5	57
»	Acaso, N. Correrá ...	4	57
6	Arguapo, V. Andrade	2	53
4—7	Jonfiel, F. Pereira ...	3	53
8	Festivo, I. Sousa ...	1	57
»	Larápio, I. Pinheiro .	6	57

10.º PAREO — às 19.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (Tenente-coronel Cabrita) (BETTING) (Variante) — (Areia)

		Col.	Ks.
1—1	Dardowell, A. Barroso	*	52
»	Beto, A. M. Caminha .	7	50
2	O. Nick, C. A. Sousa .	4	52
2—3	Deboche, F. Maia ...	3	52
4	Harmonie, J. Ramos .	6	52
5	Fagot, J. Lopes	*	56
6	Saravando, L. Santos	*	52
3—7	Lajão, A. Azevedo .	9	54
8	Effrené, J. G. Silva ..	5	54
9	Colle, A. Portilho	*	56
10	Amour, N. Correrá ..	*	52
11	Estrôncio, F. Conceic.	[illegible]	54
12	Tuyuty, M. Silva ...	7	50
13	Dudka, A. Olivares ..	1	54
14	Procurador, I. Sousa .	8	52

Grande Venda de ANIVERSÁRIO

BICICLETAS "SIEGER" desde 785, mensais

Lindos modelos para homens, senhoras e crianças - equipados com Porta-bagagem; Protetor de corrente; Campainha; Bomba e Bôlsa c/ ferramentos.

BICICLETAS "MONARK" desde 818, mensais

GRÁTIS !
1 Cadeado de segurança
1 Estôjo de remendo "Dunlop"
e
1 flâmula do seu clube

Mesbla
BOTAFOGO: R. Gal. Polidoro, 74
CINELÂNDIA: Rua do Passeio, 42/56

Mesblinha
O Magazine da Tijuca
Conde de Bonfim, 254 • Almirante Cochrane, 225

...visite também Mesbla NITEROI, agora em novas instalações! A mais completa loja de departamentos rua Visconde do Rio Branco 511/23.

Botafogo x America o clássico da rodada

Fontoura continuará na equipe — Chicão no lugar de Caçá — Preocupada a torcida rubra

Prosseguindo a sétima rodada do turno de classificação, estarão prelinando hoje à tarde no Maracanã, as equipes do Botafogo e do América, no clássico número um da rodada.

O líder invicto do certame aparece como favorito, devido à regularidade que se vem apresentando, ao passo que seu adversário, o America, vem decepcionando de jôgo para jôgo, colocando a sua torcida em "suspense", pois teme a sua não classificação.

Contando com seis pontos perdidos na quarta colocação, os americanos não poderão pensar mais em derrotas, o que dificultaria ainda mais a sua posição.

Lorenzi, durante a semana, fêz várias preleções a seus pupilos, notadamente a Jorge e Ivã, que, às vêzes, no afã de salvar seu clube de uma derrota, esquecem suas verdadeiras posições e avançam em demasia, proporcionando a infiltração dos dianteiros contrários.

O Botafogo que, em pleno andamento do certame se viu privado de seu tecnico, não se perturbou e prosseguiu sua marcha vitoriosa até alcançar a liderança.

O único problema da equipe alvinegra residia na lateral direita, já que Caca está fora de cogitações. Entretanto, o problema foi sanado com a inclusão de Chicão.

QUADROS

BOTAFOGO — Manga; Chicão, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Airton e Didi; Garrincha, Amoroso, Amarildo e Zagalo.

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma e Ivã; Amaro e Wilson Santos; Fontoura, Hélio Cruz, Genivaldo, João Carlos e Nilo.

Nas Laranjeiras: Vasco x São Cristóvão

TRANQÜILO O VICE-LÍDER — OS CADETES ASSUSTADOS COM A DESCLASSIFICAÇÃO

O vice-líder, o Vasco da Gama enfrentará na tarde de hoje nas Laranjeiras, o S. Cristóvão que começou fazendo sérias ameaças mas posteriormente [illegible] de produção e já agora ocupa a sexta colocação, posição esta um tanto incômoda e até mesmo assustadora.

Tanto é assustadora que o S. Cristóvão prevendo uma desclassificação fêz um dramático apêlo à família alva no sentido de se unir e evitar a possível desclassificação.

Na colina, os cruzmaltinos aguardam o momento do prélio com tranqüilidade e esperam alcançar mais uma vitória e consolidar ainda a sua posição no quadro de colocação.

QUADROS

Vasco — Miguel; Paulinho, Belini, Barbosinha e Dario; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Humberto, Ivã (Wilson Moreira) e Pinga.

S. Cristóvão — Osvaldo; Mário, Renato, Medeiros e Dario; Valdir e Ivo, Iva, Paulinho, Russo e Olivar.

Abatedouro Modêlo Brasil S. A.

«BRASILAVES»

AUMENTO DE CAPITAL

Ficam convidados os Srs. Acionistas do ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A., a exercerem o direito de preferência que lhes cabe, por lei, à subscrição de ações tôdas nominativas para o aumento do capital social votado pela Assembléia-Geral Extraordinária realizada no dia 20 de junho de 1961, e arquivada no D.N.I.C. em 11-8-961 sob o número 82.759.

Em conformidade com a deliberação dessa Assembléia, terão os Srs. Acionistas para o exercício do referido direito, o prazo de 30 dias a contar desta data e a terminar improrrogàvelmente em 23 de setembro próximo vindouro. Dentro dêsse prazo, poderão os Srs. Acionistas subscrever ações desta Cia. exercendo o seu direito de preferência na proporção das ações que possuírem de acôrdo com a lei.

A subscrição deverá ser feita pessoalmente, ou por procurador no escritório da Cia., na Rua XI, n.º 72 a 80 — Mercado Municipal.

No ato da subscrição, pagará o subscritor 10% do valor das ações que subscrever, devendo realizar o restante nas condições aprovadas pela citada Assembléia, ou seja em 10 (dez) prestações mensais.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1961.

João Francisco Gomes Puga
Diretor-Presidente
Antônio de Amorim
Diretor-Tesoureiro
José Gomes de Barros
Diretor-Secretário

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroas de ouro — Roachs etc — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia dos serviços — Dentes personalíssimos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente

CLÍNICA DENTAL «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS 3.501 — 1.º AND. — TELEF.: 34-9612

PRÓXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS

ABERTA DE 9,30 ÀS 21 HORAS, DIARIAMENTE

Na Gávea: C. do Rio x Bonsucesso

Luta pela classificação — Canto do Rio sem três titulares — Bonsucesso com novo técnico

Canto do Rio e Bonsucesso estarão defrontando-se na tarde de hoje, no campo do Flamengo, em busca de uma melhor colocação, aspirando, portanto, uma chance de disputar os dois turnos finais do campeonato.

A equipe de Niterói, embora atuando com acerto no que se refere à defesa, falta-lhe penetração.

Antoninho, técnico alviceleste, estêve durante a semana preocupado com a escalação da equipe, já que nada menos de seis jogadores contundiram-se no encontro com o Bangu.

Graças aos esforços do dr. Alceu, médico do clube, três atletas tiveram condições de jôgo e assim sòmente Ari Jório, Antônio Carlos e Domingos estarão de fora ao combate frente aos leopoldinenses.

Nossa reportagem, em palestra com Antoninho e alguns craques, constatou o otimismo reinante em Caio Martins com relação à desclassificação.

O Bonsucesso que até aqui vinha sendo orientado por Gradim, terá a partir de hoje (em jôgo) novo treinador, já que o ex-craque, agora técnico, deixou a direção do quadro, ingressando no Bangu. O dirigente da equipe suburbana é o antigo goleiro Velha, que com tanto êxito vinha orientando o quadro juvenil do Bonsucesso.

PROVAVEIS EQUIPES

Bonsucesso — Bruno; Jaime, Severiano, Barizon e Silvio; Beto e Cassiano; Augusto, Roberto, Geninho e Maçande.

Canto do Rio — Itamar; Luciano, Osvaldo, Mário Ritter e Pereira; Jair e Ferreira; Jairo, Fernando, Amaro e Feleu.

ÉDER JOFRE SERÁ HOMENAGEADO HOJE, TV-RIO

O campeão mundial dos galos Éder Jofre, chegará hoje ao Rio especialmente para assistir à luta que Jorge Sacomã sustentará com Válter «Azul» de Morais à noite, no auditório da TV-Rio. Sacomã, seu companheiro de treinos é considerado um dos mais perfeitos pugilistas do País e terá em «Azul», conhecido catchista que empatou com Laucelino Batista e Celestino Pinto, um autêntico e definitivo teste para sua carreira profissional.

O PROGRAMA

Estas são as atrações do programa para hoje, a partir das 21,00 horas, no auditório do Pôsto 6:

Primeira luta — Galos — João Cirilo (carioca) x Cláudio Silva (paulista), em quatro assaltos.

Segunda luta — leves — Euclides Silva (carioca) x Alberto Fernandes (paulista), em seis assaltos.

Terceira luta — leves — Luís Augusto da Silva (carioca) x Vênio Neto (paulista), em oito assaltos.

Quarta luta — meio-médios — Jorge Sacomã (Jofre) x Válter «Azul» de Morais (Lofredo), em oito assaltos.

A CHEGADA DE ÉDER

Éder Jofre será homenageado pelas autoridades esportivas hoje, à sua chegada prevista para às 10 hs., no Aeroporto Santos Dumont. O campeão mundial virá em companhia de sua esposa e [illegible] alguns dias. [illegible] a Confederação Brasil[illegible] de Pugilismo [illegible] almôço.

ORLANDO CARDOSO [illegible] PODERÁ LUTAR

Conforme foi amplamente [illegible] será realizada [illegible] a esperada revanche entre Orlando Cardoso e [illegible] na programação [illegible] promovida do Carioca E. C. No entanto, [illegible] do professor Osvaldo Faca, que orienta tècnicamente ao [illegible] Orlando Cardoso, para declarar-nos que [illegible] público não [illegible] a subir ao ringue, amanhã, em virtude de estar portando leve distensão, produto do treinamento duro a que se submeteu.

CARBONO x MACHADO

VALE-TUDO

Wilson Davila, o Carbono, está programado para enfrentar, amanhã, no ginásio do Carioca, a João Machado, no combate de fundo do programa que está assim elaborado e que será transmitida pela Tv-Continental: Primeira — José Barros Neto (Academia Nipo-Brasileira) x Anclito Martins (Academia Jaci); segunda — Mário Rita (Jaci) x Milton Vinhoeli (Moacir Luís Vale); terceira — Sebastião (Grêmio Realengo) x Samuel Fernandes (Academia Brasil); quarta — Wilson Levita (Nipo-Brasileira) x João Machado (Academia Machado).

O Bangu enfrentará o Flamengo

GRADIM, O NOVO TÉCNICO ALVIRRUBRO — ARI NO ARCO DO FLAMENGO — DÉCIO ESTÉVES AINDA DE FORA — HENRIQUE FOI SUSPENSO E EM SEU PÔSTO ENTRARÁ LUÍS CARLOS

O Estádio de São Januário será palco do jôgo n.º 3 da sétima rodada, que reunirá as equipes do Flamengo e do Bangu.

O time orientado por Solich irá ao campo disposto a uma reabilitação da derrota sofrida domingo último frente ao Fluminense, o que lhe causou a perda da liderança que mantinha ao lado do Botafogo.

Na Vila Hípica, os alvirrubros, agora sob a orientação de Gradim, esperam não só fazer uma boa partida frente ao Flamengo como reabilitar-se, doravante, para que se coloque entre os oito clubes que irão disputar os dois turnos finais.

Decio Estéves, que substituiu Tustrione na direção técnica, ainda continuará de fora, já que não se recuperou a tempo. Quanto aos demais, deverão ser mantidos na equipe.

QUADROS:

BANGU — Ubirajara, Joel, Mário, Tito, Zózimo e Nilson; Élcio e Válter; Correia, Luís Carlos, Vermelho e Tiririca.

FLAMENGO — Ari; Marinho (Ourrci), Jadir, Bolero e Jordã; Carlinhos e Gérson; Joel, Henrique, Luís Carlos, Dida e Babá.

Como se sabe, Henrique foi suspenso pelo TJD, e assim estará ausente do cotejo.

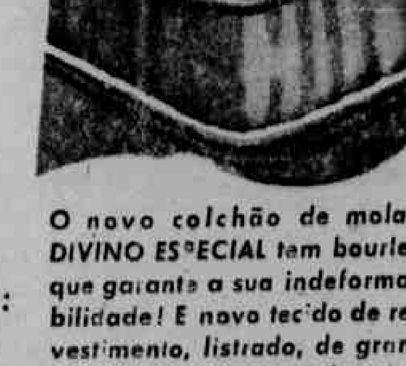
NOVO DIVINO ESPECIAL

Probel

Be'eza indeformável com

GARANTIA DE 1 ANO!

Colchão de solteiro.
Vários tamanhos.
desde
690,
mensais



Colchão de casal.
Vários tamanhos.
desde
990,
mensais

NOTA IMPORTANTE:

O novo colchão de molas DIVINO ESPECIAL tem bourlet que garante a sua indeformabilidade! E novo tecido de revestimento, listrado, de grande beleza e durabilidade!

Conheça em Ultralar o Novo Divino Especial e tôda a maravilhosa linha de colchões Divino Probel, que têm sistema de molas garantido!

ULTRALAR

A maior organização da América Latina em aparelhos domésticos!

Centro: Rua México, 168 - Tel. 52-4115 - Av. Presidente Vargas, 1051 - Tel. 43-9169 • Av. Graça Aranha, 206 - sobreloja - Tel. 42-6013 • **Cascadura:** Rua Domingos Lopes, 795-B • **Penha:** Av. Braz de Pina, 96-A • **Bangu:** Estrada do Retiro, 35 • **Campo Grande:** Rua Barcelos Domingos, 39 • **São João de Meriti:** Rua da Matriz, 133 - Tel. SJM 51-J-90 • **Niterói:** Rua José Clemente, 47 - Tel. 9-R-06/07 • **Nova Iguaçu:** Rua Otávio Tarquínio, 165 - Tel. 976-J-91 • **Caxias:** Av. Nilo Peçanha, 907 • **Bonsucesso:** Rua Cardoso de Morais, 58 e 58-A • **Méier:** Rua Arquias Cordeiro, 978 - Tel. 29-1352

IMPRESSOR MINERVISTA

Precisa-se, apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 1 988 — sobreloja — c/ dr. Cavalcanti

PNEUS NOVOS

de 1ª linha
com mais de
30% DE DESCONTO
PARA PNEUS DE CARGA
20 a 25%
PARA PNEUS DE PASSEIO

Para venda em nossos balcões em qualquer das casas abaixo:

BENFICA PNEUS S. A.

Matriz: Av. Suburbana 18/24 Tel.: 54-2944 R. Int.
Filial 1: Av. Brasil, 1 326 A Tel.: 48-6331
Filial 4: Rod. Presidente Dutra, 630 Tel.: 30-8225
Filial 7: R. Ministro Tavares Lira 40 L. do Machado
Filial 8: Em Copacabana, à Rua Felipe de Oliveira, 1B e 1C esquina da Praça Demetrio Ribeiro e junto ao início da Rua Barata Ribeiro, primeira rua e Praça depois do Túnel Novo, vindo da cidade aberta a partir do dia 17 de julho de 1961, para bem servir aos Automobilistas de todo o País especialmente os da Zona Sul.
Filial 2: Av. 15 de Novembro, 1 105, Tel.: 2878 Petrópolis
Filial 5: Est. Rio—Petropolis, Km 13.5 — Caxias
Filial 6: Rod. Presidente Dutra, Km 4.5 Tel.: SJM 71
Seção Industrial Av. Itaoca, 360, 360 A e R Tel.: 30-9153

Aproveitem êste mês (AGÔSTO)

TERRENOS EM BANGU

ÁGUA E LUZ

Vendo lotes planos demarcados, prontos para receberem construção imediata. — Preços Cr$ 210.000,00 em prestações de 2.711,00 — Vendas à Rua Cônego de Vasconcelos, 144-A, sala 301 — Bangu — ou no centro à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 618 — Fones: 52-3052 e 22-4767.

Madureira x Portuguêsa

EM GENERAL SEVERIANO A PELEJA — LUSOS A CAMINHO DA CLASSIFICAÇÃO — «MATCH» MAIS FRACO DA RODADA

Em General Severiano será travado o encontro mais fraco da rodada, que reunirá as equipes do Madureira e da Portuguêsa.

O grêmio de Conselheiro Galvão parece-nos que não deu muita importância ao turno de classificação, porque, após uma boa excursão pelo mundo começou a liquidar o quadro, ficando quase acéfalo para disputar o campeonato e não contratou ninguém com exceção (depois de perdido) de Veludo.

De forma que pensamos assim, porque o Madureira sabia de antemão do turno de classificação e fêz justamente ao contrário dos demais, isto é, enquanto os outros procuravam fortalecer suas equipes, o Madureira enfraquecia, com a venda de seus melhores elementos.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes para êste encontro, salvo algumas modificações, deverão ser as seguintes:

PORTUGUÊSA: Vágner; Flodoaldo, Gagliano, Luisão e Tião; Wilson e Hélio; Zézinho, Pinheiro (Foguete), Heleno e Veis.

MADUREIRA: Veludo (Acir); Bitum, Alfredo, Hércules e Darci Santos; Odir e Nelsinho; Batata, Fernando, Azumir e Bira.

DENTADURAS — CONSERTOS

Dr. N. Isídoro

RUA ELPIDIO BOA MORTE Número 285 — Praça da Bandeira — Telefone: 48 1073

JUIZES PARA HOJE

Jôgo: Portuguêsa x Madureira
Juiz: Alberto da Gama Malcher
Auxiliares: Jorge Lemos e Lourival Gomes

Jôgo: Botafogo x América
Juiz: Eunápio de Queirós
Auxiliares: Francisco Ferreira e Lino Teixeira

Jôgo: Bonsucesso x Canto do Rio
Juiz: José Gomes Sobrinho
Auxiliares: Cicero Pereira e Rubem Ribeiro

Jôgo: Bangu x Flamengo
Juiz: Amilcar Ferreira
Auxiliares: Arlindo Elói e Joaquim Barreira

Jôgo: São Cristóvão x Vasco
Juiz: Armando Marques
Auxiliares: Anibal dos Saltos e Reinaldo Guerra

GUARDA LUTOU COM PATRULHEIROS A SERVIÇO DA DOPS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 27-28 de agôsto de 1961 — Nº [illegible]

TIROTEIO
NA CENTRAL DO BRASIL

A patrulha, cercada de curiosos, ainda no local do tiroteio

TENTANDO IMPEDIR A PRISÃO ILEGAL DE UM HOMEM QUE DISTRIBUÍA MANIFESTO DE PRESTES, PERDEU A CABEÇA E SACOU DA ARMA

(Texto na página 2.)

«Deus sabe que me esforcei para fazer um bom govêrno»

Declarações do sr. Jânio Quadros, em Guarujá

S. PAULO (Do correspondente) — O ex-presidente Jânio Quadros, na tarde de ontem, depois que deixou a Base Aérea de Cumbica, dirigiu-se para Guarujá, hospedando-se na residência do industrial José Calil, na Rua Marechal Deodoro, 723.

O sr. Jânio Quadros, que se fazia acompanhar de sua espôsa e de sua genitora, instado pela reportagem, disse que pretendia fazer uma viagem ao exterior e quando do seu regresso voltar à sua banca de advocacia e à sua função de professor. Concluiu dizendo que "Deus sabe que me esforcei para fazer um bom Govêrno".

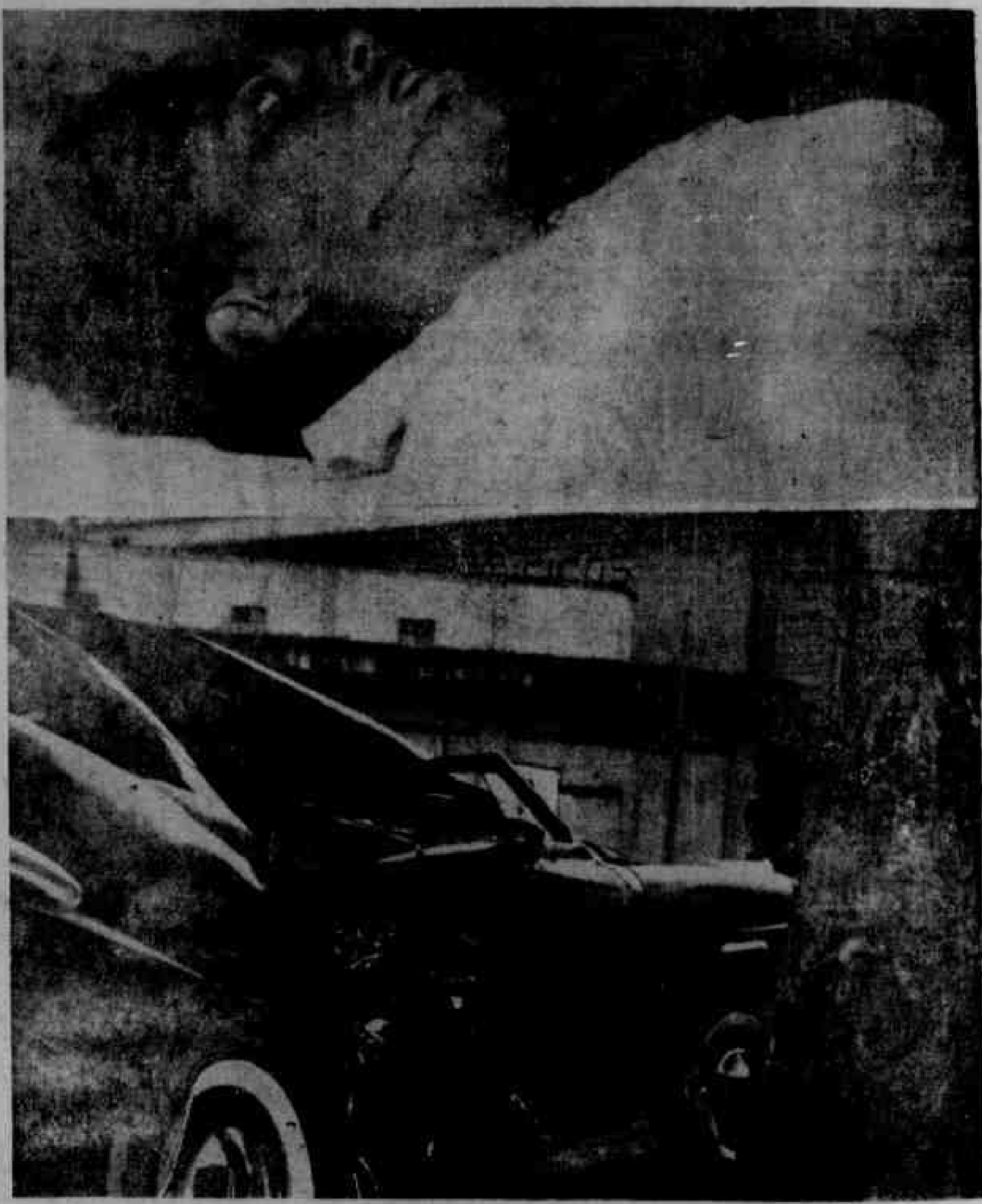
Jânio tirara a «bôca rica» do lusitano

Tomou um pifão em regozijo à renúncia do presidente da República

(Texto na página 2.)

Dois feridos graves na colisão

O auto perdeu a direção e espatifou-se contra a árvore — O motorista fugiu, depois de projetado através do pára-brisa



Maria Geralda, vítima, e o auto acidentado

Quando corria na tarde de ontem pela Av. Rodrigues Alves, em frente ao armazém 7, o auto de praça chapa GB 4-05-34, perdendo a direção, foi chocar-se violentamente pela parte direita contra uma árvore, ferindo gravemente seus passageiros.

O motorista não identificado, com o impacto foi lançado pelo pára-brisa do veículo. Deve estar ferido, porém não procurou socorro. Os passageiros do auto sinistrado, Antônio Vicente de Paula (pardo, casado, operário de 41 anos de idade, Morro do Catumbi, Barraco 118) e sua espôsa Maria Geralda de

(Conclui na 2ª página)

Lotação tombou após a colisão

CINCO FERIDOS MEDICADOS NO HOSPITAL SOUSA AGUIAR

O lotação que virou

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados, ontem pela manhã, no Hospital Sousa Aguiar, Valdemar Crucinsky (branco, 31 anos, Rua Major Fonseca, 12, São Cristóvão), sua espôsa Nadir Lima Crucinsky (branca, 35 anos, doméstica), Anunciada Maria, de 6 anos (filha do casal), Emilio Fagundes (pardo, casado, 63 anos, funcionário público aposentado, residente na Rua Basílio Torreão, 135) e Benedito de Miranda Pôrto (branco, casado, 28 anos, eletricista, Rua Igaratá, 785, ap. 102). Viajavam todos no autolotação chapa GB 5-6371, ordem 996, da linha "Praça Quinze—Caju", que, na esquina da Av. Francisco Bicalho com Rua Pedro Alves (próximo à Leopoldina), depois de colidir com a camioneta "Kombi", placa de São Paulo 3-55-93, que se encontrava parada no sinal, tombou espetacularmente. Seu motorista, ileso, empreendeu fuga e as autoridades do 11º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Praças da Quinta Região Militar para o "Batalhão Suez"

O Exército já iniciou a formação do 10º Contigente de oficiais e praças que substituirão os atuais integrantes do «Batalhão Suez», presentemente no Oriente Médio.

As praças serão recrutadas na Quinta Região Militar, no Estado do Paraná. Os oficiais, subtenentes e sargentos desta guarnição e das demais, poderão se inscrever no gabinete do ministro da Guerra (Comissão de Assuntos do Suez).

A nova tropa tem a sua partida prevista para a primeira semana de dezembro. As inscrições encerrar-se-ão a 7 de outubro.

O popular prêso

AGREDIU O PATRÃO E O PATRULHEIRO A TIROS

José Arcelino (Rua General Severiano, 74, quarto 21), empregado do sr. Xavier Rocha Filho (branco, casado, 37 anos, alfaiate, Travessa Guimarães Tavares, 18, ap. 102) feriu, anteontem, à noite, a tiros, o patrão e um soldado da Polícia Militar, Nour Lopes Godinho (branco, casado, número 2128, Rua Dr. Agostinho Pôrto, 763, em Vila Rosali), componente da guarnição da Patrulha 23. O patrão foi atingido por um disparo na região costal, e o soldado no braço direito, ombro esquerdo e ouvido esquerdo. Ambos foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, onde ficaram internado.

A ocorrência verificou-se após uma discussão entre o empregado e seu patrão. Êste, em face da exaltação de José Arcelino, chamou a Patrulha. À chegada desta, deu-se a agressão. O criminoso fugiu, tomando destino ignorado. As autoridades do 4º Distrito Policial, tomaram conhecimento do fato. Estão envidando esforços no sentido de localizar e prender o criminoso.

Atirou-se do 6º andar abraçada ao retrato da filhinha

Viera de Caratinga e aqui fôra seduzida — Brigou com o amante e resolveu desertar da vida

Ilda Nascimento Couto (solteira, 23 anos, Av. Prado Júnior, 330, ap. 603), ontem, pela madrugada, suicidou-se atirando-se ao solo, do 6.º andar, por uma janela do seu apartamento. Levou consigo um retrato da filhinha, a menina Neide (1 ano), que foi encontrado junto ao cadáver. O gesto extremo de Ilda, ao que apuramos, foi determinado por uma briga entre ela e o amante Sebastião Gonçalves de Oliveira (saxofonista da "boite Tabaris"), mais conhecido por "Bitoca". Ilda soube que o indivíduo era casado e, por isso, preferiu renunciar à vida a desmanchar a felicidade de um lar.

O 3.º Distrito tomou conhecimento do fato. O detetive Kaufman esteve no local. Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do IML. O detetive Kaufman ouviu a companheira de quarto da

(Conclui na 2ª página)

A infeliz Ilda, que se atirou do 6.º andar de um edifício na Rua Prado Júnior

IAPI recolheu mais de 700 milhões para as entidades, no mês de julho

Recebendo um por cento do total arrecadado, o IAPI recolheu em julho mais de Cr$ 700 milhões para as entidades, sendo Cr$ 330 milhões para o SESI, Cr$ 170 milhões para o SENAI, Cr$ 80 milhões para a LBA e Cr$ 60 milhões para o Serviço Social Rural. O SAMDU e o Hospital Júlia Kubitschek, beneficiados com um adiantamento mensal, receberam, respectivamente, Cr$ 80 milhões e Cr$ 6 milhões e 600 mil.

Comissão Parlamentar de Inquérito

A FIM DE OUVIR PEDROSO HORTA E LACERDA

O deputado Anísio Rocha requereu, ontem, na Câmara dos Deputados, a formação de uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de ouvir os srs. Carlos Lacerda e Pedroso D'Horta, sôbre os acontecimentos que culminaram com a renúncia do presidente Jânio Quadros.